



DISCÍPULOS

Fundamentos

PAULO DE TARSO

FUNDAMENTOS

Para a construção de um mega arranha-céus, de um grande shopping center, ou mesmo de uma casa ou prédio habitacional é necessário estabelecer bem as Fundações.

Quanto mais sólido, firme, estruturado, seguro estiverem os alicerces de uma edificação, com mais segurança uma obra pode crescer.

Os ventos, chuvas, abalos e enchentes virão, mas, bem firmados no Fundamento estabelecido, tudo isso passará e a edificação se perpetuará.





A CASA SOBRE A ROCHA

❖ *Mt. 7: 24 e 25 - “Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha”*

Prefácio

Falar sobre Fundamentos é uma linguagem muito conhecida para os cristãos, pois esta figura da construção de uma casa é bem explorada na Bíblia, pois Jesus sempre falava de uma forma que todas as pessoas pudessem entender. Da mesma maneira, algumas cartas dos Apóstolos, que hoje fazem parte da nossa Bíblia, no Novo Testamento, também usam esta mesma linguagem para apontar a importância de nós experimentarmos, aprendermos e praticarmos as coisas que Jesus nos ensinou e que estão escritas em toda a Bíblia Sagrada.

Pode ser que sobre uma determinada Fundação exista um prédio maravilhoso, um palácio, mas, o que mantém este prédio em pé são justamente os alicerces que foram feitos. Nada de mármore, colorido ou brilhante como os detalhes e adereços que vão no acabamento de uma obra, como vitrais, materiais finos e ricos. Os fundamentos estão sempre escondidos, ninguém os vê, mas, eles precisam estar lá.

Na antiguidade, não se construía com ferro e concreto, e por isso, os construtores tinham de cavar até acharem alguma formação de Rocha, pois quando colocavam as vigas que sustentariam uma casa firmadas na Rocha enfim tinham achado a estrutura necessária para total segurança daquela construção.

Neste discipulado que estamos realizando, nosso trabalho é justamente este: ajudar que você edifique a sua vida, tendo como Fundamento a Jesus Cristo e a sua Palavra, fundamentos estes que nos foram dados pelos Profetas e Apóstolos que Deus usou para que a Sua Palavra fosse escrita e chegasse até nós.

Falamos então de coisas simples, coisas básicas, elementares, longe dos holofotes que muitos podem achar que existe na vida dos cristãos ao observarem algum programa gospel nas redes sociais ou nas Tv's.

Numa carta escrita aos hebreus, que faz parte da nossa Bíblia no Novo Testamento, existe um texto em que o autor descreve seis coisas que ele considera princípios elementares da doutrina de Cristo, ou seja, FUNDAMENTOS, que são:

O arrependimento de obras mortas, fé em Deus, o ensino de batismos, a imposição de mãos, a ressurreição dos mortos e o juízo eterno.

Alguns destes temas você vai lembrar que já temos tratado desde o início deste nosso Discipulado.

Queremos falar também sobre alguns que ainda não tínhamos tocado, bem como, alguns outros temas que a Bíblia nos orienta como Fundamentais também.

Creemos confiadamente que você que já tem desenvolvido seu Relacionamento com Deus através da Oração, Leitura da Palavra e da Comunhão com os santos, sejam irmãos mais velhos e maduros, seja com outras vidas que você já está conseguindo tocar com o Amor do Pai, que foi derramado em sua vida, não importa... Não Pare!

Há algumas verdades que você precisa conhecer, meditar sobre elas e coloca-las em prática em sua vida e isso naturalmente vai exigir uma transformação cada vez mais profunda da pessoa que você era quando decidiu entregar sua vida nas mãos de Jesus, para o que é hoje e para o que será em pouco tempo com a grande transformação de DENTRO PARA FORA, que só Deus poderia realizar em sua vida.

Neste momento sua dedicação à oração pessoal e a busca de Deus por uma transformação radical em sua vida; sua fome pela Palavra de Deus e por realmente ouvir a Voz do Senhor se comunicando contigo de alguma forma; seu esforço pelo convívio e por se envolver com os irmãos e também com pequenos trabalhos que possa exercer na congregação aonde você está participando, vai te acelerar de uma forma incrível para viver o que Deus projetou para a tua vida e que agora vai ficar evidente diante dos seus olhos.

Capítulo 1

JESUS É O SENHOR

Jesus (Yeshua, seu nome em hebraico), não é aquela criança no colo de sua mãe, tão pouco a figura assolada pelo sofrimento na Cruz do Calvário.

Ele veio a este mundo em carne, como homem. Entregou-se como Oferta pelo Pecado de todos nós, mas, Ressuscitou e voltou ao Céu dos Céus e reassumiu O Trono, Sua Glória e Domínio sobre todas as coisas e Ele voltará! Ele voltará para Reinar neste Mundo sobre todas as Nações da Terra.

ELE É O SENHOR!



*Jesus
é O Senhor!*



TÓPICOS

- ❖ *Jesus é O Senhor*
- ❖ *O Evangelho do Reino*
- ❖ *Viver no Reino*

Jesus é O Senhor!

No importante livro “O Discípulo” de Juan Carlos Ortiz, fui despertado para uma característica que ocorre com a nossa cultura latino-americana de chamarmos as pessoas com o título vocativo de “senhor” e “senhora”. Coisas semelhantes ocorrem em outros idiomas, mas, pensando aqui na nossa realidade brasileira, é muito comum alguém responder à sua mãe: - “A senhora me chamou?” ou ao açougueiro: - “O senhor pode me dar um kilo de carne?”. Podemos ainda com muito respeito num transporte público dizer a um ancião: - “o senhor gostaria de se sentar?” e a um policial: - “o senhor vai me multar?”. Essa característica que temos talvez tenha sido gerada por termos sido colônia de Portugal e os índios e africanos e outros estrangeiros que vieram para cá, tinham como a classe dominante a Coorte Portuguesa nos tempos que Lisboa era a sede do Império, mas, também nos tempos em que o Rio de Janeiro tornou-se a própria Capital do Brasil quando um pequeno grupo de portugueses dominavam como Senhores os donos de tudo inclusive das vidas, enquanto todos os demais eram servos, escravos, comerciantes, gente comum.

O Brasil foi o último país do Mundo a abolir a escravidão e por isso e pela miscigenação do povo brasileiro, se compreende de forma mais clara o fato de até pouco tempo atrás ser tão comum as pessoas chamarem umas a outras de senhores e senhoras.

Em nosso idioma também chamamos Jesus de Senhor e em nossas Bíblias quer em letras todas maiúsculas (como aparece no Antigo Testamento o Nome de Deus), quer quando se refere a Jesus, nós talvez não entendemos com clareza se há diferença entre tais coisas.

Hoje em dia, ainda mais, as novas gerações aprenderam a não chamar ninguém mais de senhor ou senhora. Os avós, tios, professores, todos são chamados apenas pelo nome.

Também quando adoramos, cada vez mais, cantamos canções em que chamamos Jesus e Deus de você. Isso não seria de nada mal, por ser desta maneira que a nação de Israel sempre se relacionou com Deus. A exemplo, uma conhecida Bênção que é quase sempre repetida nas orações:

“BARUCH ATÁ ADONAI ELOHEINU, MELECH HAOLAM” (Bendito é você ETERNO Nosso Deus, Rei do Universo).

Não parece haver nada de errado mesmo em usar o pronome pessoal “VOCÊ”. Nos parece pelo contrário que em termos linguísticos ser a maneira mais correta de se falar, porém, a perspectiva de: O que é SENHOR? Quem é O SENHOR? E principalmente que: JESUS É O SENHOR, precisa ser resgatada urgentemente!

KYRIOS - **κύριος** (Palavra em grego - Kyrios - Grego popular, falado nas ruas)

Definição (**κύριος**) kyrios oriundo da palavra kuros (supremacia); 1) aquele a quem uma pessoa ou coisas pertencem, sobre o qual ele tem o poder de decisão; mestre, senhor 1a) o que possui e dispõe de algo 1a1) proprietário; alguém que tem o controle da pessoa, o mestre 1a2) no estado: o soberano, príncipe, chefe, o imperador romano 1b) é um título de honra, que expressa respeito e reverência e com o qual servos tratavam seus senhores 1c) título dado: a Deus, ao Messias.

Há uma relação entre SENHOR (soberano, supremo, dono, possuidor e proprietário de pessoas e coisas), e servos, escravos, pessoas que eram submissas à autoridade dos senhores e donos, que se perdeu com o passar dos séculos nas diferentes realidades culturais das nações.

Mais uma vez recorro ao empolgante livro de Juan Carlos Ortiz, para citar que no Império Romano as pessoas se cumprimentavam com a frase: “CÉSAR KURIS EST” (César é o Senhor) ou “AVE CÉSAR” (Salve César), ou ainda os Gladiadores que lutavam diante de César que tinha o poder de decidir pela vida ou morte. No Coliseu declaravam: “AVE CÉSAR MORITURI TE SALUTANT” (Salve César, os que vão morrer te saúdam).

O Imperador era cultuado como um deus, assim como os Faraós do Egito.

Patrícios Romanos ao se cumprimentarem diziam uns aos outros: “CÉSAR KYRIOS EST” (César é o Senhor) e a resposta seria: “VERE CÉSAR EST KYRIOS” (Verdadeiramente César é o Senhor).

Agora pense num encontro de um Romano fiel a César e um Romano que entregou sua vida a Jesus, O Rei das Nações:

- “Salve César!”, “César é o Senhor!”, a resposta seria: “JESUS É O SENHOR!”

Não é necessário muito exercício mental para imaginar que uma perseguição contra os cristãos era absolutamente iminente, quando O Evangelho do Reino Jesus de Cristo foi alcançando todo o Império Romano.

A Palavra usada pelos Apóstolos que nos deram os evangelhos pelo Espírito Santo, além das Cartas Apostólicas para se referir a JESUS é “KYRIOS” - SENHOR, que quer dizer: Dono, Soberano, Proprietário de tudo, Dono de nós, seus servos, seus escravos, seus súditos, sua propriedade peculiar.

Precisamos resgatar este conceito, esta verdade e esta atitude, pois Jesus declara:

“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?” (Lucas 6: 47)

O Problema não está em Jesus que é SENHOR, nos Céus, na Terra e embaixo da Terra, O SENHOR DO UNIVERSO. O problema está em nós frequentarmos cultos, participarmos de ministérios, nos dizermos crentes em Jesus Cristo ou Cristãos, mas, não nos importarmos com A Sua Palavra, com seus Mandamentos, com A Sua Vontade para com as nossas vidas.

As Palavras de Jesus NÃO SÃO PEDIDOS! NÃO SÃO SUGESTÕES! NÃO SÃO HIPÓTESES! NÃO SÃO POSSIBILIDADES! NÃO SÃO TESTES DE MÚLTIPLA ESCOLHA...

SÃO ORDENS, MANDAMENTOS, DIREÇÕES!

**JESUS É O
SENHOR!
OBEDEÇA!**

A continuação do Texto de Lucas em que Jesus nos confronta a não chamá-lo de Senhor sem estarmos dispostos a obedecê-lo, é justamente a Parábola da Casa edificada sobre a Rocha. O FUNDAMENTO DE NOSSA VIDA É ESTA VERDADE: **JESUS É O SENHOR!** Veja:

“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando? Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída. Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.”
(Lucas 6: 46 a 49)

CONCEITOS QUE PRECISAM MUDAR

Não é você que tem de aceitar a Jesus. Nos acostumamos a dizer as pessoas: “Você precisa aceitar a Jesus como Senhor e Salvador de Sua Vida!”. Deveríamos dizer: “Você desesperadamente deve fazer de Jesus Cristo O SENHOR ABSOLUTO DA SUA VIDA!”

- “Jesus está batendo na Porta do teu coração, deixe-o entrar!” Deveríamos dizer: “Não sei como, mas, se você colocou Jesus para fora da sua vida, você precisa agora mesmo dar-lhe o Trono do teu coração para que Ele possa ser O SENHOR, O REI ABSOLUTO DA TUA VIDA.”

Durante muito tempo parece que foi dito: - “Aceite a Jesus, para que Ele traga paz, prosperidade, alegria, vida abundante para você! Nos parece que tudo por muito tempo esteve girando em torno do homem, chamamos isso de Humanismo, mas, não é isso o que A Palavra de Deus nos revela!

JESUS É O SENHOR, ELE É O CENTRO, ELE É QUEM MANDA, ELE É QUEM TEM PRIORIDADE E DETÉM O DOMÍNIO, É ELE QUEM DEVE SER SERVIDO, SUA VONTADE É QUE DEVE SER FEITA, SEU NOME É QUE DEVE SER EXALTADO.

**ELE É O REI
O REI DO REINO!**

O Evangelho do Reino

O Fundamento do Reino é O REI.

O Trono, o Cetro, a Coroa, o Manto, apontam, reconhecem, exaltam, destacam o Rei, mas, tudo só existe por causa Dele.

Segundo o Apóstolo Paulo, que foi enviado por Deus para pregar o Evangelho aos não-judeus (aos gentios, às nações), a Salvação se dá, quando reconhecemos a Jesus como SENHOR e cremos em nosso coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, veja:

*“Se, com a tua boca, confessares **Jesus** como **Senhor** e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”(Romanos 10: 9)*

Só somos salvos pela Fé, no Sobrenatural do Nosso Deus, que tendo gerado Jesus no ventre de uma das virgens de Israel, o Ressuscitou dentre os mortos, já que Ele, Jesus, se entregou sem pecados, como Oferta em nosso lugar, para levar sobre Si a condenação dos nosso pecados. Quando cremos então e declaramos, nos comprometemos confessando com a nossa boca, com a nossa declaração pública, então, assim como Deus criou os Céus e a Terra com o Poder da Palavra, nós criados à Sua Imagem e conforme a Sua Semelhança entramos no Reino com uma Declaração de Sujeição e Reconhecimento que JESUS É O SENHOR!

Isso muda tudo! O César, o deus deste século, o dinheiro, algum vício, algum tipo de pecado que lhe dominava, ídolos, religiões, filosofias, hábitos familiares geracionais ou culturais, não vão mais ser donos da tua vida, a partir deste momento pela TUA FÉ, JESUS será O TEU SENHOR.

Há apenas 3 citações de Jesus como Salvador na Bíblia e nos Evangelhos e escritos apostólicos mais de 300 citações de Jesus com SENHOR.

Isso de alguma forma não desmerece Jesus como Nosso Salvador? Claro que não, mas, salienta que Ele apenas vai salvar quem o reconhecer e lhe fizer SENHOR de suas vidas.

O Evangelho não está centralizado em nós como por exemplo: Jesus me faz isso, me faz aquilo, me dá aquilo outro, me cura, me livra, me perdoa, me prospera, me ajuda... Mas, Jesus, Você é o Rei e eu sou teu!

“Seja feita a Tua Vontade, assim na Terra como nos Céus!”

Não vamos pregar o Evangelho por causa das almas perdidas, mas, vamos pregar o Evangelho do Reino de Deus por que Jesus ordenou que pregássemos em todas as nações, pois todas nações passarão e virão a ser do Nosso Deus e do Seu Cristo.

Não há letras menores na Bíblia escondendo algum segredo que Deus não quer que ninguém saiba ou alguma coisa que se todos souberem ninguém vai mais querer ser de Deus...

O Evangelho do Reino de Deus anuncia em todas as nações da Terra, desde Jerusalém: que todos os seres humanos criados à Imagem e conforme a Semelhança do Nosso Deus estão condenados à Morte Eterna, longe de Deus, por causa do Pecado, mas, que Deus enviou a Jesus Cristo, seu Filho para executar o Plano da Redenção que consistiu em Jesus viver toda a sua vida em completa submissão à Vontade de Deus em carne, cumprindo todos os mandamentos dados por Deus aos homens através de Moisés, bem como todas as profecias que apontavam para o Resgate do homem e cumprimento deste Plano de Redenção. Jesus, como um homem comum e qualquer, obedeceu em tudo O Nosso Deus e mesmo assim, não merecendo a Morte, que é o Salário do Pecado, se entregou à Morte.

Quando estava sendo crucificado pelos soldados romanos, ele tinha o Poder de resistir àquilo tudo e não entregar a Sua Vida, mas, não fez, Ele decidiu OBEDECER AO PAI, quebrando assim de uma vez por todas a Lei da Condenação, pois Ele se fez OFERTA PELO PECADO, SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO por todo aquele que Nele crer.

Este mesmo Jesus, ressurecto dentre os mortos pelo Poder do Espírito Santo, recebeu toda a Autoridade nos Céus, na Terra e sob a Terra e assentou-se à Destra do Pai nas Maiores alturas e tendo cumprido o tempo estabelecido pelo Pai e este Evangelho do Reino tendo sido pregado em toda a Terra, voltará e virá para Reinar. Destruirá o Poder de Satanás e todos os governos e reinos deste mundo passarão e

serão de Jesus, O REI DOS REIS que virá para Reinar e para Governar as nações. Os seus santos reinarão com Ele, sobre todo o Mundo.

O Reino no entanto, não virá, já está, já é uma realidade, no coração de cada servo, de Jesus Cristo.

“Porque o reino de Deus está dentro de vós.” (Lucas 17: 21)

Num momento glorioso narrado em Atos dos Apóstolos, Pedro, que tinha acabado de ser Cheio do Espírito Santo de Deus, juntamente com todos os outros apóstolos e demais irmãos na manhã de Pentecostes, responde a acusação e provocação dos judeus de todas as nações que lotavam Jerusalém por conta da Festa. Eles que diziam que os discípulos de Jesus estavam embriagados, pois falavam das maravilhas de Deus, embora tal cena fosse realmente surpreendente, pois cada uma daquelas pessoas simples, trabalhadores humildes, muitos deles pescadores, conseguiam se expressar em todos idiomas conhecidos do mundo.

Pedro toma a Palavra e logo se destaca e quando termina, há uma surpresa generalizada, pois a Autoridade de Deus estava sobre a vida daquele Apóstolo. Ele explanando sobre Jesus e sobre o Evangelho do Reino declara:

“Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.” (At 2.36)

“DEUS, O FEZ SENHOR E CRISTO!”

Toda a multidão que ouvia ficou de boca aberta, pois havia um poder naquelas Palavras. Houve tamanha reverência e temor que no final das palavras de Pedro que as pessoas passaram a perguntar o que deveriam fazer.

Palavras de servos! Não perguntaram o que deveriam fazer para ser SALVOS. Eles perguntaram o que deveriam fazer! Na mente deles como SERVOS, como ESCRAVOS DE JESUS, do REI E MESSIAS (CRISTO), sabendo que Ele tinha ressuscitado só lhes restava então cumprir tudo o que Ele lhes ordenaria a fazer pois JESUS, ELE É O SENHOR!

O Evangelho do Reino gera servos fiéis de Cristo!

Pedro orientou que eles todos se Arrependessem, ou seja, que mudasse o rumo de suas vidas, sendo batizados em O Nome do SENHOR JESUS, ou seja, nascendo de novo para uma Nova Realidade, Uma Nova Vida, (como você bem sabe, pois foi esta a mesma decisão que tomou), passando a seguir a Jesus e a aprender através dos ensinamentos que eles mesmos tinham recebido do SENHOR o que deveria ser feito e como as vidas deles deveriam ser conduzidas a partir daquele momento.

Naquele mesmo dia cerca de TRÊS MIL HOMENS, sem contar as mulheres e crianças, passaram a SERVIR A JESUS e VIVER PARA ELE.

Viver no Reino

“Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.” (Mateus 16: 24 e 25)

Anunciar para escravos que eles haveriam de ser libertos pelo Poder do Deus dos seus opressores não foi uma notícia ruim para o povo de Israel no Egito. Difícil foi talvez eles acreditarem que isso seria possível. Quando começaram a ver os juízos de Deus contra Faraó e contra os egípcios eles passaram a crer mais e mais até o ponto de entrarem no Mar Vermelho, que se abriu para depois engolir todos os inimigos do povo de Israel. Isso foi um processo!

Apenas três dias depois de tudo isso, o mesmo povo que estava agora livre, começou a murmurar e quiseram até matar Moisés, porque estavam sem água e chegaram a um poço de águas que eram amargas.

DE ONDE VIM E PARA ONDE VOU?

Pregar para pobres, para pessoas doentes, para pessoas feridas e abandonadas, para pessoas que se sentem culpadas por erros que cometeram, parece ser algo menos difícil do que pregar para pessoas de alto poder aquisitivo, pessoas famosas, pessoas saudáveis e bem realizadas em suas profissões e felizes no tipo de vida que levam.

A dificuldade está em compreender que enquanto alguns estão vivendo nestas poucas décadas bastante sofrimento outros, no entanto, não parecem ter falta de coisa alguma.

Um escravo não quer salvar sua condição de escravidão, quer ser livre e salvo desta condição.

Uma pessoa rica e feliz não quer perder esta condição e a última coisa que deseja é ter algum problema em se manter seu padrão de vida e seus hábitos com os quais já se acostumou.

Nem uma condição e nem a outra são a Vida que Deus tem para nós.

A Vida que Deus tem para todos é a Vida de Cristo.

Cristo veio nos libertar do Pecado e da Morte quer sejamos pobres ou ricos, doentes ou sadios, analfabetos ou doutores. Se a nossa vida se resumir apenas a estas poucas décadas, nós somos os mais infelizes de todos os seres humanos, mas, **PELO CONTRÁRIO**, Jesus, não deu a Sua Vida por nós apenas para nos suprir, divertir e curar, mas, para sermos transformados em cidadãos do Reino que há de se manifestar de forma visível, já existindo, não obstante, dentro de cada um de nós.

Livres do Pecado, estamos num processo de aprendizado em que O Sobrenatural, (O Reino de Deus), que está dentro de nós deve ir se manifestando até engolir toda a realidade que nos cerca deste Mundo caído e sem esperança.

A figura do que ocorreu com o povo de Israel no deserto é uma boa parábola do que Cristo fez por nós e espera de nós. Aquele povo era Escravo, mas, foi liberto. Na trajetória para a Terra Prometida eles se alimentavam de um Pão Celestial, bebiam água de uma Rocha que brotava água, mesmo no meio do deserto. Viram milagres incríveis quando foram colocados em liberdade e estavam sendo conduzidos para conquistar Terra da Promessa.

Semelhantemente nós fomos resgatados do Pecado, e o Caminhar com Deus, o sermos completamente obedientes ao **SENHOR JESUS**, há de nos permitir viver o Sobrenatural

de Deus, dar lugar para o Sobrenatural manifestar-se através das nossas vidas. Com isso, nossas necessidades serão supridas não porque este é o maior objetivo de Deus, mas, por que Ele nos ama, porque Ele cuida de nós, porque Ele há de usar nosso testemunho para tocar outras pessoas. Todos saberão que **JESUS É O SENHOR** através das nossas vidas.

Uma pessoa abastada que reconhece **JESUS** como Senhor, vai submeter ao Senhorio de Cristo tudo o que possui, pois era Escravo do Pecado, agora é Livre pelo Rei do Reino.

Uma pessoa que já passou por muitas necessidades e reconhece **JESUS** como Senhor, vai submeter ao Senhorio de Cristo toda a sua disposição e experiências, mesmo no sofrimento, pois antes Escravo do Pecado, agora é Livre pelo Rei do Reino.

JESUS É O REI, nós todos somos seus **ESCRAVOS**, Escravos do Amor, servos que decidiram sair de debaixo do senhorio de Satanás, do Governo deste Mundo, para servirem a Jesus Cristo e por isso, por causa de Jesus, **SENDO SERVOS** podemos chamar **O CRIADOR DO UNIVERSO** de Pai e de Amigo. Vemos os outros cristãos como nossos conservos e irmãos, com quem temos a honra de hoje servir, fazendo conhecido O Nome do Rei que nos livrou do Pecado e que se deu por Amor de todos nós.

As outras pessoas são vistas por eles como Alvos do Amor de Deus, que entregou seu Filho por Amor do Mundo, para que todo o que Nele crer não pereça, mas, tenha a Vida Eterna.

Os servos do Rei são anunciadores deste Rei e deste Reino e os que vão discipular, ajudar na transformação e mudanças necessárias para que os novos irmãos amadureçam e participem da mesma obra.

Tudo é Dele.

Tudo é por Ele.

Tudo é para a Glória Dele.

**JESUS O SENHOR,
O REI DO REINO!**

Capítulo 2

O REINO DE DEUS

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.”

(Mateus 6: 33)





TÓPICOS

- ❖ *Diferença entre Império e Reino*
- ❖ *Servos do Amor*
- ❖ *De Servos a Filhos*
- ❖ *Ressurreição dos Mortos e Juízo Eterno*

Diferença entre Império e Reino

***“Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,”
(Colossenses 1: 13)***

Embora as duas palavras hoje em dia tenham o mesmo sentido: Um Estado governado por um Poder Absoluto.

Um Império é compreendido como um governo sobre uma vasta extensão territorial, que subjuga muitos povos e culturas sob o Governo e Autoridade do Imperador que pode cobrar impostos, impor suas leis, religião e cultura (como a somatória de seus valores).

Já um Reino se imagina numa extensão territorial menor que um Império, e cuja principal característica é que o Rei reina sobre o seu povo enquanto um Imperador sobre outros povos.

“Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha; vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa.” (Êxodo 19: 5 e 6)

Deus disse ao seu povo, o povo hebreu, quando foi tirado do Egito muitas verdades que precisamos ressaltar:

TODA A TERRA É MINHA - O Planeta Terra é como uma “micro-poeirinha” cósmica, comparada à grandiosidade do Universo criado pelo Nosso Deus, mas, O SENHOR, decidiu que aqui, Ele ia criar o ser humano e ia colocá-lo num Jardim que Ele mesmo plantou no Éden, e que dali, este ser humano ia multiplicar-se tão extraordinariamente, por causa de ter sido feito frutífero pelo próprio Deus, que o ser humano ia dominar toda esta Terra.

O Plano, o desejo, o propósito sempre foi este, nunca mudou. Ter um só povo nesta Terra, ser seu Único Deus para Reinar sobre eles, manifestando O Seu Amor a partir deste lugar para todo o Universo (- Penso eu! Paulo de Tarso).

Com o ataque de Satanás, o homem caiu e gerou filhos e transferiu para eles e para todas as gerações este Pecado que é a Rebelia do próprio Inimigo contra o Nosso Deus.

Deus nunca desistiu de seus planos e no meio de tantos povos que passaram a habitar a Terra mesmo depois da destruição do Dilúvio e da Dispersão que se deu desde a Torre de Babel, O Nosso Pai sempre desejou ter um só povo e através de Abraão, Deus decidiu fazer para Si mesmo um Povo Sacerdotal.

O Texto que citamos acima fala justamente disso. No pé do Monte Sinai aonde Deus ia entregar as Suas Palavras para o Seu povo, toda a nação de Israel respondeu a Deus: “Faremos e obedeceremos”, mas, logo em seguida eles fizeram para si mesmos adorarem um Detestável Bezerro de ouro e de toda a nação, Deus separou para Si apenas a tribo de Levi que se tornariam a partir de então uma tribo sacerdotal.

Mas, Deus nunca desistiu e jamais vai, de viver seus Sonhos, suas Promessas, de cumprir toda a Sua Palavra e através de Jesus Cristo, pessoas de todos os povos e raças e tribos e línguas e nações passaram a ser chamados para O REINO DO FILHO DO AMOR DE DEUS.

Antes éramos africanos ou afroamericanos, presos nos deuses dos nossos antepassados, nas tradições e cultos pagãos; éramos europeus, presos na Idolatria dominante em Roma, nos cultos nórdicos ou nos deuses gregos. Éramos orientais cultuando o Dragão, o Sol e as forças da Natureza; antes éramos nativos das Américas presos em rituais de canibalismo cultural e tantas práticas abomináveis, mas, fomos todos LIVRES DO IMPÉRIO DAS TREVAS!

Satanás a todos mantinha subjugados pelo Pecado, mas, em Cristo fomos conduzidos ao Seu Reino de Amor.

Não importava como os povos invocavam seus deuses. Alguns com sacrifícios humanos ou de animais, com uso de entorpecentes e alucinógenos, usando homens e muitas vezes mulheres como seus sacerdotes e líderes espirituais, todos estavam separados de Deus pelo pecado e porém acessando o Mundo espiritual e o poder das trevas de muitas maneiras.

Na manhã de Pentecostes, 120 pessoas simples, gente do povo, quando foram cheias do Espírito de Deus, passaram a falar uma só coisa: “As Maravilhas de Deus”. Eles agora eram Filhos de Deus, chamados entre os judeus para serem testemunhas da Ressurreição de Cristo, ali nos primeiros momentos pelo Poder Sobrenatural do Espírito Santo começaram a falar as línguas de todas as nações, porque a partir daquele momento, desde Jerusalém, até os Confins da Terra, até o lugar mais distante deste Mundo, Deus estaria tocando pessoas e as transportando do Império das Trevas, para O Reino do Filho do Seu Amor, a Saber Jesus Cristo, **NOSSO SENHOR!**

Na Presença de Deus haverá pessoas de todos os povos e raças e tribos e línguas e nações, todos diferentes, mas, feitos Filhos de Deus, Servos do Rei, do Rei de todos, d’Aquele que sendo Deus, se fez homem, e como homem voltou aos Céus e

assumiu O Lugar acima de tudo e de todos, tendo O Seu Trono Exaltado sobre os Louvores **DO SEU POVO!**

ALELUIA!

Servos do Amor

“Se, porém, ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te ama, a ti e a tua casa, por estar bem contigo, então, tomarás uma sovela e lhe furarás a orelha, na porta, e será para sempre teu servo; e também assim farás à tua serva.” (Deuteronômio 15: 16 e 17)

Quando o Nosso Deus deu ao povo Hebreu suas Leis, no Monte Sinai, uma das coisas que Ele ordenou é que se houvesse situações que por conta de dívidas alguém fosse obrigado a servir a seus irmãos como escravos, esta Escravidão poderia durar no máximo seis anos, mas, no Sétimo Ano, todos os escravos do meio do povo de Deus deveriam ser colocados em Liberdade.

Nisto vai um princípio de que Tudo o que Deus faz para o Seu Povo, Deus quer que o Seu Povo possa fazer por outras pessoas, outros povos, mostrando assim O Deus de Amor que tem sido Bom para aqueles que Nele confiam.

Deus que libertou toda a nação de Israel da Escravidão do Egito, não queria que eles tratassem os seus próprios irmãos

como escravos e por isso estabeleceu como Mandamento a Lei que os punha em Liberdade no Ano do Shemitah, palavra que apontava para um descanso que toda a Terra deveria experimentar depois de seis anos de cultivo.

Acontece que se um homem fosse tão bem tratado por seu senhor (seu dono), ele poderia procura-lo e pedir, que para sempre, ele pudesse ser um SERVO, não mais por dívidas, mas, por AMOR.

O Seu Senhor ia até a Porta da Cidade aonde se assentavam os anciãos que julgavam todas as coisas e um furo na orelha do escravo ou da escrava apontavam, que aqueles não eram ESCRAVOS mais por deverem algo, mas, ERAM ESCRAVOS PORQUE ELES DECIDIRAM SE TORNAREM ESCRAVOS POR AMOR.

Isso que ocorria entre o povo de Israel é uma figura do que Deus espera de nós, coisa que precisamos entender e restaurar nos nossos dias: JESUS É O SENHOR!

Há uma Escravidão!

No passado, separados de Deus, pessoas eram escravas de lembranças dolorosas de seu passado; escravas do medo; escravas de vícios talvez em drogas, álcool, remédios, relacionamentos abusivos, pecados e comportamentos inadequados; escravos de dívidas; escravos...

O Ser Livre não é a mesma coisa de não estar mais sob o domínio de ninguém. Se o “Eu” (o Ego), for o Senhor da sua vida, na verdade quem você está servindo é a Satanás, porque assim com o ídolo em si não é coisa alguma, não importa qual seja a coisa adorada, afastado de Deus pelo Pecado, pelo orgulho, você vai para o Inferno junto com o teu senhor: Satanás.

Quando entregamos a nossa vida para Jesus Cristo, estamos de fato dizendo o seguinte: - “Eu ia morrer mesmo, mas, você me deu Valor, morrendo em meu lugar, a partir de agora não sou eu mais quem vai viver, mas, minha vida será para Jesus. Que Ele me dirija, que Ele seja visto através de mim e que Ele seja Glorificado através de mim.”

Isso não parece em nada com o que algumas pessoas pensam que se Deus não fizer o que elas querem, se não responder aquela oração, aquele pedido, aquele desejo, aquela vontade, eles não vão mais à igreja, como se Deus fosse se tornar menos Deus, menos Santo, menos SENHOR DO UNIVERSO, se tal pessoa não quisesse mais servi-lo.

Às vezes tratamos a Deus como o Gênio da Lâmpada, que é obrigado a nos realizar tantos desejos... Não! Deus não é obrigado a nada, a coisa alguma. Deus é Deus!

Aprendemos com Jesus a orar: - “Pai seja feita a Tua Vontade, assim na Terra como nos Céus.” -

Jesus, na noite em que foi traído orou assim: - “Pai, se possível for, afasta de mim este Cálice, mas, não seja feita a MINHA VONTADE, mas, a TUA!

Para obedecer ao SENHOR, é necessário abrir mão da sua vida, da sua vontade, dos seus planos, do seu interesses, dos seus sonhos, POR AMOR!

Porque você descobriu algo melhor, algo mais valioso, algo mais precioso, algo maior, mais duradouro, mais puro, mais digno, mais santo... Você descobriu UM SENHOR MELHOR!

“O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas; e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.” (Mateus 13: 45 e 46)

A Marca que uma pessoa permitia que fosse feito em sua orelha não podia ser removida. Para sempre, todos saberiam que aquela pessoa era uma escrava, por uma decisão que ela mesma tomou.

No Reino de Deus não é diferente, pelo contrário, todo o Antigo Testamento e as Leis de Deus eram sombras que revelavam O Verdadeiro que haveria de vir.

Se você entregou a sua vida para JESUS, e o reconheceu como SENHOR de sua vida, você não pode desistir, se cansar, querer dar um tempo, tirar umas férias, buscar os seus direitos, pedir as contas. Você tem DONO, tem SENHOR.

Porque tantas pessoas então abandonam o Evangelho e vivem suas vidas como se nada tivesse mudado? Porque tantas pessoas cuidam dos seus interesses e querem participar de um Culto que lhe seja agradável, querem uma Palavra que lhe seja motivadora, querem estar livres de ter de investir os seus recursos no Reino, para poderem fazer seus investimentos nas Bolsas de Valores, nas Cripto-moedas, no Mercado Financeiro? Porque tais pessoas nunca entregaram de fato suas vidas para Jesus, fazendo Dele O Senhor das suas vidas, ou porque fugiram da ESCRAVIDÃO, mesmo depois de dizerem que desejavam ser ESCRAVOS DO AMOR para sempre.

Frequentar Cultos não faz de uma pessoa um Servo de Deus; participar de algum ministério sem compromisso, ou só para aparecer, ou por qualquer outra razão que não seja Servir a Deus com os seus talentos, não faz de uma pessoa um Servo de Deus e é importante lembrar que só somos SALVOS, quando fazemos Jesus Cristo, O SENHOR das nossas vida.

Não dá para servir a dois Senhores. Não dá para não servir nenhum deles. Ou você serve a um, ou INVARIAVELMENTE, estará servindo o outro.

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se

devotará a um e desprezará ao outro. (POR EXEMPLO): Não podeis servir a Deus e às riquezas.”(Mateus 6:24)

Havia uma escravidão, e agora há outra. Uma era inconsciente e perversa, outra é (desejada, consentida) por livre espontânea vontade e é maravilhosa e eterna.

“e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.” (Romanos 6: 18)

Deus é injusto?

Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: Vem já e põe-te à mesa? E que, antes, não lhe diga: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois, comerás tu e beberás? Porventura, terá de agradecer ao servo porque este fez o que lhe havia ordenado? (Lucas 17: 7 a 9)

No tempo dos direitos das minorias é possível que alguém deseje processar a Deus dizendo que é injusto trabalhar tanto, e depois ainda ter de arrumar a mesa para o seu senhor, para depois tomar banho correndo e só aí jantar...

Talvez há pouco tempo atrás, no Império das Trevas, não havia jantar, nem família, nem mesa, nem cadeira, nem guardanapo, e o destino era a Morte, na Condenação Eterna.

Realmente alguém que acha que Deus está enfraquecido por tal e tal pessoas terem desistido no meio da caminhada, não

conheceu ainda O SENHOR DOS SENHORES E O REI DOS REIS, Aquele que se esvaziou de Sua Glória, que assumiu o lugar de Servo, O SERVO DAS NAÇÕES, indo até a morte e morte de Cruz. Tendo oferecido forte clamor (com lágrimas), para Aquele que O Podia Ouvir e responder por conta da Sua Piedade, aprendeu OBEDIÊNCIA PELAS COISAS QUE SOFREU. (baseado Filipenses 2: 5 em diante e Hebreus 5: 7 a 9)

Jesus se fez servo de todos nós, SERVO DAS NAÇÕES, para que pudéssemos aprender o Caminho para o Alto (Por isso O Pai o exaltou!)

Quem quiser se engrandecer vai cair,
Quem se humilhar será exaltado!

“Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.”
(Lucas 17:10)

Parece que ter Jesus, apenas como SALVADOR é mais fácil, pois toda a vez que fizermos uma bobagem Ele nos livra; toda vez que pecarmos Ele nos perdoa; toda vez que cairmos num buraco Ele nos tira de lá.

Mas, como já vimos em Romanos Capítulo 10:9 ***“Se com a tua boca confessares JESUS COMO SENHOR, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, SERÁS SALVO!”***

Não há Salvação sem declaração Pública, sem a Marca da Escravidão; não há sem Fé... Sem Fé não há SALVAÇÃO.

Assim como o Servo, precisava ir diante dos Anciãos do povo na porta da Cidade e confessar diante de todos que queria ser SERVO DO AMOR, para que então a marca fosse feita, hoje, o testemunho das pessoas que estiveram (ou estarão) presentes em seu batismo, os anjos do Nosso DEUS, os demônios e o próprio Satanás que fica como um leão ao nosso redor, todos juntamente com O Nosso Deus e Pai e com o NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, são testemunhas da Sua decisão de SERVIR A DEUS.

SIRVA!

De Servos a Filhos

“Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.” (João 15: 15)

A gente muitas vezes se depara com pessoas orgulhosas não é? Pessoas no trânsito, nos comércios, nas empresas que acham que o Mundo gira em torno delas. Geralmente são pessoas que se acham melhores e mais importantes do que as outras, não suportando deficiências, não suportando ter de esperar, não suportando que outras pessoas talvez sem as mesmas roupas bonitas, a maneira de falar correta ou parecendo mesmo pessoas mais simples, tenham o mesmo direito ou possam estar sendo atendidas antes ou recebendo o mesmo que elas estão desejando obter.

Se alguém no Universo pode exigir, mandar, cobrar, “se achar”: É Deus, não é? O Criador de tudo! Tudo!

Mas, sendo Deus, Jesus, se esvaziou de Sua Glória e na noite em que Ele foi traído disse isso a seus discípulos: “para mim (vocês se tornaram) tenho-vos chamado: AMIGOS”.

Quem não quer este UPGRADE? Mas, veja o que Jesus fala no momento anterior aos seus... AMIGOS:

“O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.” (João 15: 12 a 14)

JESUS, O SENHOR, dá uma ORDEM, um MANDAMENTO e em seguida diz que não é algo impossível de fazer, porque foi isso que Ele fez por nós.

Sair da Escravidão do Mundo, para tornar-se SERVO de Jesus, já vimos como se dá, com a decisão de nos

submetermos ao SENHORIO de Cristo, mas, amadurecer de Servo para tornar-se um AMIGO é algo que devemos aprender agora:

Digo porém que, enquanto o herdeiro é menor de idade, em nada difere de um escravo, embora seja dono de tudo. No entanto, ele está sujeito a guardiães e administradores até o tempo determinado por seu pai. Assim também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos princípios elementares do mundo. Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei, a fim de redimir os que estavam sob a Lei, para que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração de vocês, e ele clama: “Aba, Pai”. Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro. (Gálatas 4: 1 a 7)

Não pare de crescer neste entendimento!

Antes escravos do Pecado, agora Servos de Cristo e Filhos de Deus, porém, como Imaturos ainda, fazemos apenas o que nos mandam fazer. Fazemos quando tem alguém nos supervisionando. Fazemos esperando que alguém nos

recompense com algum elogio ou mesmo com algum prêmio. **IMATUROS!**

Enquanto Filhos Menores, Imaturos, não há diferença nenhuma entre nós e um Servo. Sim, somos servos de Deus, mas, Ele quer que deixemos esta condição que só pode se manifestar através da MATURIDADE.

Quando um filho percebe que tudo é Dele. Que Ele é Filho, que as regras, os tutores, servem apenas para forma-lo, para que ele adquira compreensão, habilidade e assuma o seu papel, haverá um momento inesquecível para o Filho e para o Pai, quando o Filho não agirá mais, porque lhe mandam, ou porque ele tem que fazer o que está na sua agenda, mas, faz, porque Ele ama. Faz porque quer agradar ao Pai. Faz, porque Ele sabe que é Filho e em última instância está fazendo pra ele mesmo, porque tudo é dele, ele é Filho.

Este tipo de Filho deixa a condição de Servo e passa para a Condição de Amigo.

Vai como Jesus só realizar coisas que viu o Pai fazer. Vai amar, não por que é um Mandamento, mas, porque foi o que Jesus fez. Ele os amou então o que eu devo (como filho e não como Servo) fazer? **AMAR!**

Vocês não são mais Servos, são meus amigos, a quem eu vou compartilhar todas as coisas, de quem eu vou ouvir conselhos, com quem vou compartilhar minhas alegrias e minhas preocupações. **AMIGOS! FILHOS MADUROS!**

HERDEIROS.

Ressurreição dos Mortos e Juízo Eterno

“Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho” (Ap. 21: 1 A 7)

Uma das maiores preocupações das pessoas é: Quando vai ser o fim do Mundo? Calma! Ainda demora!

Mas, na verdade não haverá um fim, pois O Nosso Deus é Eterno e Ele nos criou para a Eternidade, portanto é FUNDAMENTAL, faz parte do Evangelho do Reino sabermos o que ocorre quando uma pessoa morre, quando e como ela vai ressuscitar e o que vai acontecer até que esta Palavra de Apocalipse se cumpra, já que Deus não dá muitos detalhes de como as coisas serão. Vamos lá então!

O que ocorre quando uma pessoas morre?

DEPENDE!

Depende de como ela viveu. O Apóstolo Paulo escreve:

“Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro” (Filipenses 1: 21).

Em outras palavras, só há um jeito de se obter lucro na morte, é ter Cristo em vida. Como numa equação matemática, a Única forma de você obter o resultado:

LUCRO NA MORTE, é você ter a Vida de Cristo em você e você viver para a Glória Dele. Se você substitui desta equação Cristo por QUALQUER OUTRA COISA, haverá Prejuízo na sua morte.

Jesus conta numa parábola conhecida como: “O Rico e Lázaro”, sobre dois homens que morrem, um vai para o chamado “Seio de Abraão” e o outro para o Hades, lugar de sofrimento, narrado na Bíblia em diversos outros lugares.

A primeira coisa a saber é que as pessoas que morrem não estão dormindo. Elas possuem consciência e as que morrem sem Deus vão imediatamente para um lugar de sofrimento, que no entanto ainda não é O Inferno que ainda será inaugurado.

A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO

As pessoas que morreram antes de Jesus Ressuscitar e eram fiéis a Deus, pessoas que aguardaram a suas Promessas, que creram em Deus a exemplo de Abel, Noé, seus filhos, Abraão, Isaque, Jacó, David, os Profetas, José pai de Jesus, todos! O Ladrão, (Crucificado com Jesus, a tradição católica o chama de Dimas) estavam no “Seio de Abraão”, ou seja num lugar de descanso e paz, até que Jesus ressurrecto, esvaziou este local, levando todas as pessoas que esperavam pelo Messias de Israel para o Céu aonde estão hoje.

“Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia

descido até às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.” (Efésios 4: 8 a 10)

Todas as pessoas que creram em Jesus após sua Morte, pessoas que O receberam em seus corações como Senhor de suas vidas, depois que elas também morreram, foram direto para o Céu e estarão lá até que todos os que morrerem ainda, até os que morrerem na Grande Tribulação martirizados pelo Testemunho de Cristo, se juntarem a eles.

Quando se der a Gloriosa Vinda de Jesus, desta vez para Reinarmos, todos os salvos, os que foram resgatados do Seio de Abraão e os que morreram crendo em Jesus, vão Ressuscitar também, e voltarão com O Senhor para reinarem com Ele neste Mundo por Mil anos.

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;” (I Tessalonicenses 4: 16)

“Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.” (Apocalipse 20: 6)

Alguns pontos de vista divergentes

Existe grupos na Igreja de Cristo ainda hoje que discordam sobre o que ocorrerá com as pessoas que estiverem vivas e que servirem a Jesus fielmente, no período compreendido como a Grande Tribulação. Queremos apresentar as posições mais conhecidas:

1º Um arrebatamento antes da Tribulação

Esta é uma posição mais recente entre os cristãos do Mundo todo, embora, principalmente no século XX, tenha sido a posição mais defendida e ensinada, especialmente entre os cristãos influenciados pelo Evangelho que foi pregado pelos Norte-americanos, usados por Deus como missionários em todo o Mundo.

Nesta posição de parte da Igreja, todos os Salvos por Jesus Cristo, serão raptados (arrebatados), num abrir e fechar de olhos, vão desaparecer deste Mundo e serão levados ao Céu para serem apresentados ao Nosso Deus e Pai, por Jesus Cristo. Ficarão lá por um período de 7 anos até que termine a Grande Tribulação e voltarão a este mundo com Cristo, precedidos pelos que morreram fiéis ao nosso Deus para Reinar com Ele.

2º Um arrebatamento no meio do período da Tribulação, antes da chamada A Grande Tribulação.

Este período de 7 anos que a maioria dos cristãos acredita ser o período em que o Juízo de Deus vai se manifestar nesta Terra sobre todas as nações, é separado em dois períodos de três anos e meio, sendo que no último período, acontecerão os mais terríveis Juízos de Deus de todos os tempos. Esta é a Grande Tribulação.

Um grupo de cristãos acredita que os Santos, não passarão por este tempo de Juízo terrível que o Mundo vai experimentar (O Cálice da Ira do Cordeiro). Serão levados aos Céus no Meio da Tribulação, depois de três anos e meio e conforme o outro grupo crê, voltarão com Jesus Cristo, precedidos pelos que morreram na fé em Cristo Jesus a este Mundo para Reinar.

3º Um arrebatamento no Final da Tribulação

Ainda existe uma parte da Igreja (um grupo bem menor, que no entanto tem crescido principalmente no início deste Século XXI), que acredita que um pequeno grupo de cristãos e em especial todos os judeus que não forem mortos pelo Anticristo, e conseguirem permanecer vivos até o final da Grande Tribulação, serão Arrebatados até os Céus, encontrando-se com Jesus nos ares e imediatamente voltando a esta Terra como vencedores, juntamente com todos os Mortos (os seus companheiros que foram mortos na Grande Tribulação dentre eles), os que morreram antes de Jesus

morrer, os que morreram depois de sua ressurreição e os que morreram como testemunhas de Jesus diante do Anticristo e do Falso Profeta na Grande Tribulação, todos, voltarão para este Mundo, para Reinar com Ele, no momento em que todo olho verá a Gloriosa volta do Rei dos reis para Reinar no Seu REINO DE AMOR.

OBS.: Existem outras posições sobre este tema, algumas heréticas, discordando da Palavra de Deus em muitos aspectos. Estes três pontos de vista apresentados, embora, também careçam de alguma firmeza em pontos específicos, concordam que:

1º JESUS VOLTARÁ PARA REINAR

2º QUE HAVERÁ UM ARREBATAMENTO

3º QUE OS QUE MORRERAM CONFIANTES EM CRISTO, VÃO RESSUSCITAR E PRECEDERÃO A TRANSFORMAÇÃO QUE SE DARÁ NOS QUE ESTIVEREM VIVOS E QUE SERÃO ARREBATADOS.

O MILÊNIO

Durante um período de Mil anos (cremos na LITERALIDADE DA BÍBLIA, ou seja, Mil anos mesmo!), Jesus reinará neste Mundo sobre todas as nações da Terra desde Jerusalém, num período de transformação e de Restauração de todas as coisas, como jamais se viu. Neste tempo, diz as Escrituras, Satanás estará preso e por isso deixará de tentar as nações.

Será um tempo de Paz, um Tempo de uma Glória jamais vista, em que se cumprirá a Profecia dada a Habacuque: **“O conhecimento da Glória de Deus, encherá esta Terra como as águas cobrem o mar.”**

Neste período haverá pessoas que já terão corpos espirituais e que não morrerão mais, (Todos os que ressuscitaram e todos os que foram transformados por Cristo no Arrebatamento). Também haverão as nações da Terra que estarão debaixo do Governo de Cristo e dos Santos e que de novo se levantarão contra Cristo e os Seus, no momento em que Satanás, depois de Mil anos for solto. Nesta hora se dará a Última resistência de Satanás contra o Nosso Senhor, porém, os Céus se abrirão e o Grande Trono Branco descerá dos Céus e então se dará a Segunda Ressurreição, a Ressurreição dos Mortos. **Este é O Dia do Juízo Final.**

A SEGUNDA RESSURREIÇÃO

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos. Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o

que se achava escrito nos livros. Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.” (Apocalipse 20: 10 a 15)

Neste dia todos aqueles que foram criados pelo Nosso Deus, estarão presentes: Os anjos, os demônios, todos os seres humanos que já viveram. Todos. Só haverá duas posições: Os que estiverem com Cristo, para Julgar e os que não quiseram servir O SENHOR dos senhores e estes serão condenados.

Depois disso tudo, então, Novos Céus e Nova Terra... Ou seja, quando vai ocorrer o Fim do Mundo? Ainda demora! E não é bem um fim. Haverá um recomeço, mas, a Única chance de você poder estar com O SENHOR neste recomeço será uma decisão e uma posição tua neste curto período de vida de poucas década, de alguns anos, de talvez algumas semanas ou dias... O Ladrão ao lado de Jesus na Cruz, teve apenas algumas horas. Que atitude você vai tomar?

A NOVA JERUSALÉM

“e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus... As doze portas são doze

pérolas, e cada uma dessas portas, de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente. Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada. As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória. As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite. E lhe trarão a glória e a honra das nações. Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro

Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele. Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.” (Apocalipse 21: 10 a 22:5)

Capítulo 3

AMOR, A ATMOSFERA DO REINO

1 João 4:8 - “Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.”

Atos 17: 28 - “pois Nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque Dele também somos geração.”



Amor, a Atmosfera do Reino

1 João 4:8 - “Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.”

Atos 17: 28 - “pois Nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque Dele também somos geração.”

Não está longe de nós. Está em nossa essência. Fomos criados à Sua Imagem e conforme a Sua Semelhança.

Deus é Amor, não apenas sente, ou tem, mas, É!

Nossa distância do Nosso Criador, o Pecado que nos degenerou tanto, não conseguiu apagar nossa essência. Todos os seres humanos manifestam amor quando se relacionam, quando se conhecem, quando se aproximam e identificam no outro a essência de quem fomos todos feitos. DEUS É AMOR!



TÓPICOS

- ❖ *Amor, a Atmosfera do Reino*
- ❖ *A Doutrina dos Apóstolos*
- ❖ *Koinonia*
- ❖ *Unanimidade*

Em Cristo, restaurados Nele e por Ele, passamos por um processo de transformação para voltarmos à essência do Propósito de Deus em nós.

Não há restauração para voltarmos a viver coisas que consideramos boas em nosso passado. Não há uma restauração projetando coisas para o nosso futuro (sem Deus). A Restauração tem a ver com o que está na Eternidade, no Propósito de Deus para todos nós e em especial em sermos o que Deus planejou para as nossas vidas.

Quando permitimos a Obra do Espírito Santo em nossas vidas, a transformação, como já citamos, é de dentro para fora e o Caráter de Cristo, (características de quem Ele é), começam a ser formadas e geradas em nós.

Vamos além de amar nossos cônjuges, nossos pais, filhos, nossos irmãos e amigos. Vamos além de amar pessoas próximas, mesmo sabendo e vendo que estão fazendo coisas erradas, não deixamos de ter compaixão de querer o bem, de fazer o bem, mas, em Cristo, passamos a amar também pessoas que jamais imaginamos poderiam ser participantes do nosso círculo de amizades.

Passamos a amar as pessoas não obstante os seus maiores defeitos e problemas; passamos amar nossos inimigos e aqueles que nos perseguem.

Podemos dizer que isso não é algo natural. Podemos concordar que AMAR assim, não só os que nos beneficiam e

que nos amam, mas, amar sem esperar nada em troca é algo Sobrenatural. Eu concordo que seja, pois Amor do Tipo do Amor de Deus, só pode nos tocar quando nos abrimos para o SOBRENATURAL DELE. Porém, é fundamental entender que foi para isso que fomos criados.

O Nosso Natural deveria ser o SOBRENATURAL. Quando Deus fez o Homem e o colocou no Jardim que Ele mesmo plantou no Éden, Deus vinha visitar seu Filho e este o via, ouvia e tinha COMUNHÃO COM ELE. Pois é! Hoje não vemos a Deus, sequer os anjos que nos acompanham sempre. Não ouvimos audível a Sua Voz, mas, ISSO É QUE NÃO É NATURAL.

A Vida sem Deus não é Natural para nós. Ele nos chama para o Seu Ambiente, para a Sua Realidade. O Real é o Reino, o que é Real é O Rei de Amor; o que é Real é que somos Dele e que O Seu Reino e o Rei do Reino, hoje habitam o nosso interior e por isso, este Reino que está dentro de nós há de se expandir e de nos envolver, de nos engolir, de nos tomar, de nos submergir Nele, a ponto de através de nós este Ambiente tocar outras pessoas, através de nós O Deus de Amor, que é Amor, tocar e começar a transformar muitas outras pessoas.

Faça este exercício: Peça para Deus te dar amor por alguém em especial. Comece a orar por esta pessoa, comece a procurar conhecer mais a ela, se aproxime e me conte em quantos dias, de um mero desconhecido(a), você não vai amar esta pessoa. É A SUA ESSÊNCIA. VOCÊ FOI FEITO PARA AMAR E SER AMADO.

A Doutrina dos Apóstolos

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos...” Atos 2: 42 a 47

Jesus quando voltava aos Céus ordenou que seus discípulos não se ausentassem de Jerusalém ATÉ QUE fossem Cheios do Espírito Santo. Isso nos fala de uma capacidade sobrenatural que receberiam para então serem suas testemunhas em todos os lugares.

Jesus ordenou que eles fizessem discípulos de todas as nações ou seja, em todos os lugares do Mundo. Um discípulo é alguém que vai se sujeitar a um discipulado, vai aprender uma Doutrina (Ensinos, experiências, relacionamento), que será empregada em sua vida e será usada para influenciar, tocar, outros.

Jesus ordenou que se ensinasse tudo o que Ele os ensinou, que cheios do Espírito Santo e desta capacidade sobrenatural

eles pudessem ensinar as pessoas a guardarem tudo o que Ele lhes havia dado e compartilhado. Que Cheios do Espírito Santo levassem outros ao arrependimento de uma vida sem Deus e como marca disso, que todos os que fossem alcançados fossem batizados em O Nome do Senhor.

Jesus lhes disse que seriam as suas Testemunhas em: JERUSALÉM, na Judéia, em Samaria e até nos confins da Terra. O que isso quer dizer? Que quando lemos este texto de Atos, aprendemos o que Jesus queria realizar até os confins da Terra, pois o que os seus discípulos fizeram, viveram, ensinaram em Jerusalém era a obediência ao que Jesus havia lhes dito e razão pela qual O Sobrenatural do Espírito Santo havia marcado a todos os que estavam reunidos em Pentecostes.

Eles foram ensinados por Jesus a viver a Lei de Deus, através da Transformação dentro deles promovida pelo Espírito Santo, indo muito mais além do que estava escrito. Assim

como Jesus lhes ensinou eles deveriam ensinar desde Jerusalém pessoas do Mundo todo. Mas, Jesus lhes acrescenta algo fundamental. Algo que estava implícito antes em toda a Lei, mas, que agora, Jesus destacou como a RAZÃO e CAUSA de toda a Lei de Deus:

“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.” (Jo. 13. 34 e 35)

A Doutrina dos Apóstolos foi esta! Eles testemunharam que Jesus, verdadeiramente tinha ressuscitado; eles ensinavam como viver a Palavra de Deus através do Espírito Santo e da Comunhão com Deus e eles manifestavam Amor uns pelos outros e passaram a ensinar que este ambiente de Amor, esta Comunhão era a Nova Realidade em que deveriam viver.

Em outras cidades, culturas, em outros tempos, em meio a perseguições e guerras, desafios inimagináveis que enfrentariam eles e os discípulos que seriam gerados através de suas vidas muita coisa mudaria, muita coisa seria gerada e haveria condução de Deus em cada realidade, mas, a ESSÊNCIA, não pode mudar.

É sabido, que os judeus, inclusive os Apóstolos (quase todos), também achavam que eles deveriam pregar a cerca de Jesus apenas para os judeus. Se não ocorresse a morte de Estevam e a perseguição que se deu logo em seguida, dificilmente eles cumpririam as ordens de Jesus de irem para todo o Mundo.

Mas, os relatos daqueles primeiros dias, o que se deu com o Derramar do Espírito Santo, não é apenas uma lembrança história e bucólica de como iniciou a Igreja de Cristo, mas, um Fundamento prático, um Exemplo para todas as gerações, do Ensino dos Apóstolos, do Testemunho que deram, dos frutos que geraram e também de seu desprendimento a deixarem este ambiente tão especial para quase todos eles serem martirizados nas nações da Terra por onde foram pregar, com o objetivo e a memória do que viveram com Jesus e o que viveram assim que O Espírito de Cristo veio habitar os seus corações naqueles primeiros dias da Igreja de Cristo nesta Terra.

“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor” (Ap. 2: 4)

Esta advertência de Jesus não parece se encaixar apenas para a Igreja de Éfeso para quem foi endereçada. Parece nos servir a todos ainda hoje.

Koinonia

COMUNHÃO - Esta Palavra Koinonia, traduzida como Comunhão, aparece pela primeira vez no Novo Testamento escrito por Lucas, que já tinha escrito a história de Jesus, que se tornaria um dos Evangelhos e que retratava então os primeiros dias da Igreja indo até o que pôde acompanhar da vida e ministério do Apóstolo Paulo.

Lucas, natural de Antioquia, falava em grego e escreveu o seu Evangelho e os Relatos sobre o início da Igreja para que não judeus do Mundo inteiro, compreendessem e fossem também incluídos nas Promessas feitas por Deus desde os antepassados Profetas, de que a Salvação alcançaria pessoas de todos os povos, raças, tribos, línguas e nações.

Ao descrever o que viveram os Apóstolos de Cristo, discípulos que ouviram Jesus pessoalmente, muitos foram curados por ele, alguns até tinham sido ressuscitados por Ele, e agora estavam ali, como Testemunhas da Sua Ressurreição, vivendo um ambiente de Amor, que Ele lhes tinha ensinado e ordenado que reproduzissem por onde quer que fossem.

Como já citamos, o resultado da ordem de Jesus, gerou uma proximidade entre os discípulos, entre as pessoas que foram alcançadas que passaram a estar muito próximas umas das outras por causa de JESUS.

A palavra do grego que Lucas usou para descrever isso: **Koinonia (do grego κοινωνία)** expressa: O termo utilizado no cristianismo com o significado de participação, companheirismo, comunicação, ter em comum, compartilhar conceitos semelhantes, traduzidos como **COMUNHÃO**.

O termo aparece pela primeira vez no Novo Testamento da bíblia em grego, mais precisamente em Atos 2,42 , e explica a forma da vida cristã e como era compartilhada pelos seguidores em Jerusalém. Identifica o estado idealizado de comunhão e unidade que deve existir dentro da igreja cristã, o Corpo de Cristo.

De acordo com a Bíblia, existem diversas formas de comunhões que caracterizam a vida cristã. São elas:

- Koinonia de amizade

- Koinonia com os pobres
- Koinonia na fé
- Koinonia no Espírito
- Koinonia com Cristo e Suas obras
- Koinonia com Deus

Em suma, Koinonia é a conexão entre as pessoas com o Criador e seu amor.

Há uma palavra da mesma família de Koinonia que é a Palavra: **“OIKOS”**, (em grego clássico: οἶκος, plural: οἶκοι) refere-se a três conceitos relacionados, mas distintos, sobre a sociedade grega antiga: a família, a propriedade da família e a casa.

O conceito de Família, de “estar debaixo do mesmo teto”, do grupo consanguíneo é ampliado fazendo com que passemos a pertencer à Família de Deus. Filhos de Deus, irmãos uns dos outros. **“PATER HIMON”**(PAI NOSSO).

Jesus nos ensinou a orar pelo **“PÃO NOSSO”**, a pedir que o PAI **“NOS”** perdoe, livre, **“ASSIM COMO “**, fazemos aos outros o que **“O PAI”** tem feito por nós.

Não há dúvidas que a expectativa da volta de Jesus, era o combustível para aquela Comunhão e na simplicidade de coração e na falta de compreensão ainda plena que **AQUELE AMBIENTE DE AMOR**, baseado na Obra de

Cristo em sua Vida de Santidade e em sua Morte expiatória, precisaria não apenas tocar todas as nações da Terra, mas, muitas e muitas gerações que viriam depois deles.

Lemos os relatos daqueles primeiros dias, quase Dois Mil anos depois e nos perguntamos: Como foi que se perdeu, diluiu, mudou tanto o que Jesus ensinou e o que de fato aqueles primeiros irmãos viveram?

Mais ainda: Como podemos voltar a **“ESTE PRIMEIRO AMOR”**, à **ESSÊNCIA**, à **BÍBLIA**, aos **VALORES** estabelecidos por Cristo e ao Mandamento que Ele nos deu?

Há uma terceira Palavra em grego, que talvez nos ajude a compreender: **“KOINÉ”**, também da mesma família de **“Koinonia”**, esta palavra dá o nome ao primeiro dialeto comum suprarregional na Grécia, e chegou a servir como uma língua franca no Mediterrâneo Oriental e no antigo Oriente Próximo ao longo do período romano.

Israel e sua Capital Jerusalém, eram possessões do Império Romano. Na Terra Santa, não se falava o hebraico, mas, desde a volta do Cativo Babilônico, séculos antes de Jesus e de seu Ministério, o povo judeu passou a falar o Aramaico, língua de origem babilônica, e apenas os seus textos sagrados eram em Hebraico. Desde a conquista de Israel e Jerusalém por Alexandre, O Grande, que expandiu o Império Grego, e estabeleceu o que se chamou de período Helenístico, a Cultura Grega se espalhou para todo o vasto Império que Alexandre tinha conquistado.

Séculos depois da morte de Alexandre e mesmo o Império Grego tendo deixado de existir, sua cultura, seus deuses e sua língua, permaneceram vivos na Cultura do Império Romano. É muito maravilhoso saber que Jesus veio neste momento difícil. No meio da quase extinção dos valores estabelecidos pela Torah de Moisés que contava a história dos Patriarcas judeus: Abraão, Isaque e Jacó.

Havia judeus espalhados em todo Império Romano. Foi um momento que não obstante haverem uma multidão de povos que agora se relacionavam ou por conquistas e servidão ou por comércio, com seus próprios idiomas e características, porém havia uma Língua que os conectava. Havia um governo (opressor e idólatra) que governava sobre eles. Havia estradas que conectavam as mais distantes regiões além de rotas marítimas que permitiam as viagens a pontos mais distantes dos quais se tinha ouvido falar até aquele momento. Em outras Palavras: Tudo pronto para O Evangelho do Reino de Deus tocar todas as nações da Terra! Estarem em Comunhão e pertencerem à mesma Família, era parte do Plano de Deus. Ainda faltava falarem a mesma Língua, para poderem tocar todas as nações da Terra.

A facilidade de uma língua mundial como o “Koiné”, que naturalmente traz conceitos culturais de seus deuses e de sua história não foi um obstáculo para o Evangelho de Cristo, pelo contrário. Deus não ordenou que os Apóstolos levantassem grandes exércitos, tomassem as principais cidades do Mundo e então obrigassem todos a falarem hebraico para então eles poderem aprender na língua dos

Profetas com os valores culturais e históricos do povo de Deus, O Evangelho do Reino.

Jesus disse a seus discípulos: “...**Porque o Reino de Deus está dentro de vós.**” (Lucas 17:21)

Na manhã de Pentecostes, cada um dos discípulos falava a mesma coisa, porém em muitos idiomas, todos os idiomas conhecidos por pessoas que naquele dia estavam em Jerusalém.

A Koinonia (a Comunhão), o fazer parte do Oikos (da Família) de Deus, não está ligado ao Koiné (A Língua das nações) segundo os rudimentos deste mundo, mas, **AO REINO DE DEUS QUE ESTÁ DENTRO DE NÓS.**

Para alguém que começa agora a caminhar com Cristo, ou para alguém que há muitos anos faz parte de uma Igreja e se diz Cristão, Deus não mudou e nem a Sua Palavra.

O que você recebeu ao entregar a sua vida a Deus e a receber Jesus como o Teu Senhor, gerou uma Fonte que está dentro do teu coração e que jamais vai parar de fluir.

Se em algum momento entulharam esta Fonte, ou você talvez nem sabia que existia... Hoje você pode remover estas pedras, para que em qualquer idioma você possa saber:

VOCÊ FAZ PARTE! VOCÊ É DA FAMÍLIA DE DEUS E NÓS TEMOS UMA LÍNGUA E UMA CULTURA DOS CÉUS QUE CHAMAMOS DE: AMOR!

Unanimidade

Houve um escritor brasileiro chamado Nelson Rodrigues que disse: “Toda unanimidade é burra”. Não vou filosofar e nem me deter no pensamento de alguém que não conheceu a Deus, Sua Palavra e o Seu Espírito, mas, precisamos entender que Unanimidade não tem a ver com BURRICE!

Será mesmo possível obrigar alguém a se comportar, falar e pensar segundo sua Vontade? Talvez por força, violência, intimidação, recompensas (dinheiro, facilidades, etc), pessoas façam o que se mande. Talvez, mais fácil ainda seja uniformizar um discurso, com uma ideologia qualquer das mais complicadinhas de se manterem. É possível produzir uma manipulação mental a ponto de induzir pessoas a pensarem de determinada maneira e não obstante outros valores e princípios agirem das maneiras mais violentas, irracionais, imorais, que se possa imaginar.

Mas, não foi isso que ocorreu desde o DERRAMAR DO ESPÍRITO SANTO em Pentecostes. Não é isso que Deus tem para nós como Igreja, que convencidos por uma visão

humana, técnicas de convencimento e de manipulação, escondidas em técnicas de comunicação e marketing.

Deus nos fez livres por Jesus Cristo e nós nos tornamos seus escravos, por um desejo sincero do nosso coração de pertencer a este DEUS DE AMOR, que arrebatou o nosso coração.

Não deixamos nossas bases culturais, nossa formação, nossa tradição cultural ou religiosa, nós não deixamos de ser quem somos, nós SUBMETEMOS tudo o que temos e tudo o que somos ao SENHORIO DE CRISTO, consideramos tudo como lixo, como coisas não sem valor, mas, de menor importância pelo Conhecimento de Deus, pelo que é Eterno em Jesus Cristo.

At. 2:46 - “Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração,” (At. 2:46)

A Unidade de Fé, estarmos “UNÂNIMES”, não é fruto de esforço humano. Não se dá pelo reconhecimento de que precisamos andar em Unidade; pelo que lemos que Jesus orou ao Pai, mas, pela RESPOSTA DO PAI A JESUS que é o Espírito Santo em nós.

A Unidade no Espírito, a Soberania de Deus em todos nós, há de nos fazer viver o que a Igreja de Cristo em Jerusalém viveu, nos primórdios, no Verdadeiro Primeiro Amor.

Eles perseveravam “UNÂNIMES”, no Templo e nas casas onde Partiam o Pão.

A Unidade no Espírito não gerou uma Verdadeira Koinonia, União entre os primeiros cristãos, porque eram todos pescadores, ou pobres, ou ricos, ou jovens, ou velhos, ou judeus, ou galileus, ou doutos, ou ignorantes...

A nossa Unidade não está em buscarmos pessoas parecidas conosco para termos Comunhão com eles. A Unidade estava e está em CRISTO JESUS, NOSSO SENHOR!

Lá havia pessoas ricas (que vendiam as suas propriedades e distribuíam conforme a necessidade), pessoas pobres, pessoas cultas, pessoas simples, pessoas, que conviveram com Jesus e pessoas que apenas ouviram falar Dele e vieram agora os sinais dos que o seguiram.

Assim hoje há no nosso meio, jovens, anciãos, casais com filhos adultos, casais com filhos crianças, pessoas abastadas, pessoas humildes, pessoas estudadas, pessoas de formação básica, crianças, solteiros, divorciados, ex-muitas coisas e

pessoas que cresceram na igreja como filhos de cristãos e até filhos de ministros.

Quando todos nós fizermos Cristo, O Centro de tudo! Assim como a figura de que há um Trono em nosso coração e se alguma coisa que não Cristo estiver ali, estamos com um problema de idolatria, seja do eu (do ego), seja de qualquer outra coisa. Precisamos colocar Jesus no centro de nossas vidas. Da mesma maneira, precisamos colocar Jesus, no Centro da Nossa Igreja. Essa é uma obra do Espírito Santo, que precisamos buscar.

Pode acontecer tanto em nós, ao sermos cheios do Espírito Santo, quanto pode ocorrer em nossa congregação, quando Deus se derramar sobre todos.

Quando Deus é o Centro do Culto, diariamente as pessoas querem estar na Igreja. Não por uma agenda, não por ativismo, mas, porque é Maravilhoso estar num ambiente em que Deus está se derramando, está Presente.

Também queremos manter esta comunhão, e estar juntos dos irmãos que estão vivendo aquelas mesmas experiências, aquele mesmo amor, e queremos estar juntos e saímos então para comer juntos, para conversar, para contar as experiências, o que Deus nos falou uns aos outros, o que foi ministrado e que nos tocou de formas diferentes.

O Assunto é Deus, a Alegria é estar envolvido neste ambiente e amplia-lo para nosso dia a dia. Isso não é Utopia! É REAVIVAMENTO. Porque RE-avivamento? Porque está escrito o que Deus já fez, para no mínimo vivermos isso!

Capítulo 4

TCHIBUUUM!!!!

Só tem um jeito para se iniciar uma nova vida:
Abandonar a antiga. Fazemos isso com um ato público
de confissão da nossa total dependência e Fé em Deus,
através do Sacrifício de Jesus Cristo.

E aí Tchibuum!

Vamos entender... e mergulhar nisso!!!!



Batismos

“tudo o que pode suportar o fogo fareis passar pelo fogo, para que fique limpo; todavia, se purificará com a água purificadora; mas tudo o que não pode suportar o fogo fareis passar pela água. Também lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e, depois, entrareis no arraial.” (Números 31: 23 e 24)

Há uma diferença entre Purificação e Limpeza.

Limpeza podemos fazer com água e sabão, removendo toda sujeira que determinada superfície possa conter.

Purificação, fala de algo espiritual, ou de uma Pureza ritual, exigida na Presença de Deus.

Como no texto acima, desde a Torah já existiam rituais para Purificação. Na verdade os judeus antes de tomar as refeições ou antes de Ler a Palavra de Deus, possuem o hábito de lavar e purificar as Mãos.



TÓPICOS

- ❖ *Batismos*
- ❖ *O Batismo nas Águas - Batismo de Arrependimento*
- ❖ *O Batismo no Espírito Santo*
- ❖ *O Batismo no Corpo*

No primeiro Milagre de Jesus, está escrito que a Água se transformou em Vinho, nas Talhas de Pedra que os judeus usavam para PURIFICAÇÃO.

Quando João, O Batista, começou a confrontar as pessoas para que saíssem ao deserto confessando seus pecados e se arrependendo deles para que fossem batizados. João não estava ensinando nada novo ao Povo de Israel, como vimos, os banhos e rituais de purificação, já eram muito conhecidos. O que João, O Batista fazia então? Ele despertou a sua geração para um Verdadeiro Arrependimento e uma Profunda Transformação de vida.

Ainda hoje os judeus possuem ritos de Purificação com as mãos, já citadas, e os Batismos, que se dão numa Mikvê, recipiente cheio de água natural, corrente, onde em várias situações se requer um Banho de Purificação, como para uma mulher antes do seu casamento ou depois do ciclo das mulheres a cada mês.

A Palavra Batismo, em seu original no grego, como se encontra na Bíblia na porção da Nova Aliança, tem a ver com um mergulho cerimonial, antecipado pelo desejo de viver uma Nova Vida, em que JESUS É O SENHOR.

Existem muitas tradições distintas em meio aos diversos grupos Cristãos. Em alguns lugares por exemplo as crianças são batizadas por asperção, outros que só batizam adultos

por imersão e outros grupos possuem suas normas doutrinárias, mais distintas.

Porém o Batismo é uma Ordenança de Jesus que deve ser cumprida por todos os que professam sua Fé e total dependência Dele.

Pensando na figura de alguém que foi totalmente imersa num rio ou num tanque começamos a discernir o que é mais importante e que não são as doutrinas ou tradições religiosas deste ou daquele, mas, **O QUE DEUS ESTÁ PARA FAZER CONOSCO, QUE VAI DEMANDAR DE NÓS TOTAL SUBMISSÃO E COMPROMETIMENTO?**

Podemos pensar então 3 tipos de imersão, de batismos, neste que é um dos assuntos fundamentais da Doutrina de Cristo:

Batismo de Arrependimento

Batismo no Espírito Santo

Batismo no Corpo

Batismo nas águas

Houve na cidade de Éfeso que depois transformou-se num importante centro de propagação do Cristianismo, uma determinada situação em que Paulo querendo saber sobre o nível de maturidade do grupo que ali dizia crer em Jesus, Paulo questiona se eles tinham sido batizados no Espírito Santo e o desconhecimento deles a respeito deste tipo de Batismo foi chocante para Paulo, que perguntou: - “Então, em que tipo de Batismo fostes batizados?” e a resposta foi: “O de João!”.

Este João, era João, o Batista, primo de Jesus, filho de Zacarias e Isabel, Sacerdote que deixou o Templo e toda a corrupção que havia ali naqueles dias, antes da Manifestação de Cristo, com o Sacerdócio que tinha se transformado num cargo político apontado pelo Governador Romano.

João Batista, para cumprir as profecias que diziam que se manifestaria um, para Preparar o caminho para O Senhor.

João é o exato cumprimento desta Profecia, já que começa a pregar no deserto para onde multidões começam a sair para

ouvi-lo, já que há 400 anos não se ouvia mais falar de Profetas em Israel.

João que se vestia mesmo como um dos profetas da antiguidade tinha um discurso rude, mas, conciliador, pois não discriminava as pessoas pela posição social que ocupavam, ou pelo trabalho que tinham quer fosse de cobrador de impostos, soldados, ou pessoas e trabalhadores comuns e até pessoas ricas e influentes. A Palavra era a mesma: - “ARREPENDAM-SE! Pois o Reino dos Céus está próximo!” - O Desafio de João era que parassem com os ritos de purificação vazios, sem que houvesse um real desejo de mudança, de conversão, de arrependimento.

João era duro demais com os que achavam ser possível escapar do Juízo que ele anunciava por meios religiosos, ou de poder econômico e político, e ele chamava este tipo de pessoa de “Raça de Víboras”. João não teve medo de confrontar o Próprio Rei, um Vassalo de Roma, que estava em adultério, tendo tomado a mulher do próprio irmão.

João acabou morto, decapitado justamente por denunciar este pecado, como que preparando o verdadeiro Caminho do Messias que era de sofrimento e morte de Cruz, justamente para tomar os pecados de todos aqueles que João estava confrontando pela multidão de seus pecados.

Assim como uma criança que rompe a bolsa de líquidos no ventre de sua mãe para nascer, uma Pessoa quando se submete ao Batismo de Arrependimento, expressa DESEJAR MORRER, para a vida sem a SOBERANIA DE CRISTO, e nascer de novo em Seu Reino.

Morte e Ressurreição é disso que fala o Batismo de Arrependimento.

Já falamos sobre este tema em nosso primeiro livro, mas, é bom lembrarmos que quem não NASCER DE NOVO, não pode ver o Reino dos Céus, e quem não NASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO não pode entrar no Reino de Deus. A pergunta é automática: Como alguém entraria se lhe é impossível ver?

Esta é a razão de tantas pessoas frequentarem as igrejas, participarem de ministérios, cantarem e até pregarem sem nunca terem tido uma experiência com Deus, pois como seria possível se nem consegue ver, como entrar, como experimentar?

Se uma pessoa não nasce de novo, ela não é salva, ela frequenta apenas reuniões e faz (talvez), coisas boas, mas, não vê o Reino, jamais entrou Nele, não possui convicção que a Palavra de Deus é Verdade e JAMAIS SE SUBMETEU AO

SENHORIO DE CRISTO, já que se há coisas em sua vida que ela não abre mão, porque não nasceu de novo, Cristo jamais foi O SENHOR de sua vida.

O Arrependimento abre as portas para O Espírito Santo

Os evangelhos narram que assim que Jesus saiu das águas, tendo sido batizado por João, o Céu se abriu e O Pai disse: - “ESTE É O MEU FILHO AMADO, E EU ESTOU MUITO FELIZ COM ELE!” imediatamente, O Espírito Santo veio sobre Jesus, de forma corpórea como uma pomba e Jesus foi cheio da Plenitude do Espírito Santo.

“o coração quebrantado e contrito Deus não rejeita!”

Quando de fato um servo de Deus se arrepende, muda de rota em sua vida, cada vez ficando mais distante do Pecado, algo sobrenatural passa a acontecer: O Espírito se derrama nesta pessoa.

O Batismo que foi uma declaração que um dia você fez acerca de sua Nova Vida, não está em seu passado, está diante de Deus na Eternidade. Portanto cada vez em sua vida que você percebe pelo Espírito Santo que está em pecado, que se desviou da rota, que algo lhe falta, busque ajuda, peça ao Espírito Santo que gere em você um Verdadeiro Arrependimento e a consequência disso será: MAIS ESPÍRITO SANTO!

Quanto mais você lhe der espaço, mais Ele vai se derramar em sua vida! BEBA DO ESPÍRITO SEM MODERAÇÃO!

O Batismo no Espírito Santo

Já escutaram uma frase assim: “Aqui não tem problema nenhum, não! O problema é vocês que beberam pouco!”

Por incrível que pareça, esta frase tem sentido aqui, quando falamos sobre O Batismo no Espírito Santo.

A Palavra de Deus declara que ninguém pode confessar Jesus como Senhor, se não for pelo Espírito Santo, logo, quando entregamos a nossa vida a Jesus, o Espírito vem habitar o nosso coração. Um porção de Deus nos é dada e isso é maravilhoso, mas, não é tudo!

Enquanto buscamos a Deus, lemos a Palavra, investimos na Comunhão com Deus através da oração, e então mais e mais o Espírito Santo vai se derramando em nós. Cada área de nossa vida que deletamos por causa de Jesus, O Espírito Santo vai usar para fazer um Download, para encher ainda mais as nossas vidas. Até que: CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO, nos sentimos realizados, nos sentimos tão bem, temos um Lindo testemunho dos irmãos, começam a se manifestar características de Cristo em nós e até dons do

Espírito Santo começam a ser notados em nossas vidas... Mas, O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO É ALGO MAIOR AINDA E MELHOR!

Imagine como copo vazio, que você enche com um pouquinho de água e daí mais um pouco, e o copo vai se enchendo até ao ponto em que ele fica completamente cheio! É possível ter algo mais de Deus, se eu cheguei aqui? Já estou Cheio!

Melhor que estar Cheio é estar transbordando!

Mas, melhor que O Transbordar do Espírito Santo em nossas vidas, só existe uma coisa: SER BATIZADO NO ESPÍRITO SANTO, ESTAR COMPLETAMENTE IMERSO, TOMADO DELE, é uma Alegria, Honra e Glória indizíveis, por isso, ouçamos o Apóstolo Paulo:

“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito,” (Efésios 5: 18)

O Batismo no Corpo

“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.” (I Coríntios 12:13)

Certos de que o Batismo fala de imergirmos, mergulharmos, estarmos totalmente envolvidos, percebemos que o Batismo no Corpo tem a ver com a realidade de que agora em Cristo eu faço parte de algo muito maior e que não pode ser comparado a uma família de sangue, ou uma corporação, pois estamos falando da Estrutura do Reino de Deus que vai reinar até o Fim deste Mundo e que estará com Deus nos Novos Céus e Nova Terra que serão criados.

São inúmeras figuras que O Nosso Deus usa para falar conosco e nos explicar as coisas celestiais. Seu método é sempre usar coisas do nosso dia a dia, da nossa realidade que nos permita uma compreensão rápida e sem sombra de dúvidas.

A questão que aponta aí o Batismo no Corpo é que justamente somos tão diferentes uns dos outros. Se fossemos contar apenas aspectos físicos já seria o bastante para cada um buscar gente mais igual que ela do que as outras, mas, mesmo irmãos gêmeos idênticos, acabam sempre tendo aspectos de individualidade, visto marcas que podem surgir durante a vida, experiências distintas, pois bem... Ao mesmo tempo que somos tão diferentes de todos, somos tão parecidos não é? Na média a maioria tem dois braços, uma boca, o mesmo número de dedos das mãos e dos pés, a mesma sequência de orifícios espalhados pelo corpo, além de todos nós sermos feitos do Pó da Terra (ou de Carbono, alguns podem preferir). Somos todos da mesma matéria orgânica, e isso nos identifica para vivermos em sociedade.

No Corpo de Cristo, somos identificados pela Presença do Espírito Santo em todos que foram alcançados desde realidades absolutamente diversas, com características, físicas, emocionais, acadêmicas, culturais, sociais, absolutamente distintas, mas, há um Lugar de Deus para cada um de nós e um Propósito, uma função, uma demanda,

para qual fomos feitos, guardados, alcançados, perdoados, salvos, discipulados, capacitados, para que se cumpra em nós tais Propósitos de Deus que SEMPRE estarão ligados a tocar outras pessoas, quer seja preparando outros líderes, alcançando gente, cuidando de gente, ensinando gente, inspirando gente e enviando gente...

Somos Batizados no Corpo de Cristo, para AMARMOS pessoas, assim como fomos amados por Cristo que se entregou para nós.

O Nosso Trabalho, o nosso Propósito está ligado a pessoas. Todos os ministérios só existem para tocar pessoas.

A maior arma que Deus nos dá para isso? O AMOR.

O maior desafio? Amar o Próximo como a nós mesmos.

O maior exemplo? O de Jesus que se entregou por todos nós, ainda quando éramos Pecadores, ou seja, Ele acreditou que era possível uma Grande Transformação na gente e através da gente.

É claro que haverá mais afinidade entre nós e as pessoas que são relativamente parecidas conosco, talvez, porque o propósito de Deus para elas seja semelhante ao nosso, mas, o médico não se cura a si mesmo; e não se constrói uma sociedade apenas com médicos, ou apenas com advogados, ou apenas com contadores, etc.

É fundamental que apresentemos nossos talentos para serem úteis para outros e vamos nos beneficiar também do Amor que temos recebido de pessoas que tem se dedicado a nos abençoar e a nos servir.

Batizados no Corpo de Cristo, nós não nos reunimos num prédio qualquer para assistir um Culto. Nós é que vamos FAZER UM CULTO AO NOSSO DEUS;

Cada amado irmão tem uma função dentro deste ajuntamento de Santos e todos vão entregar estes talentos à disposição do bom andamento do Culto já que não nos reunimos para sermos servidos, mas para Servir a Deus, servindo os irmãos, ou convidados, ou aqueles que entregaram a Vida para Jesus e os que estão sendo tocados por este mesmo amor.

Não nos movemos apenas algumas vezes por semana nos nossos ajuntamentos, estamos ligados uns aos outros todos os dias, realizando em nosso dia a dia a Proclamação do Evangelho do Reino de Deus, pois é para isso que todos fomos chamados e enviados.

Nossa incapacidade de realizar coisas sozinhos, vai gerar uma alegria transbordante quando nos envolvermos com o que outros estão fazendo, se tivermos condições de realizar tal coisa. Poderemos instruir a outros com nossos testemunhos e experiência, veremos de forma Natural, pessoas que vão dar continuidade ao Projeto de Deus aprendendo conosco, logo depois realizando as mesmas coisas e outras maiores e mais bem executadas do que nós mesmo realizamos.

A Ceia do Senhor

Na noite em que Jesus foi traído, na Celebração do Pêssach, Páscoa dos Judeus, Jesus dá uma orientação para que anunciássemos a Sua Morte e Ressurreição até que Ele venha, usando o Pão e o Vinho (suco de uvas), que representam o Corpo de Jesus que foi partido por amor de nós, bem com o Vinho que representa o seu Sangue. O Sangue da Nova Aliança que foi firmada em Deus, nos Céus através de Jesus.

Há igrejas que celebram a Ceia do Senhor uma vez por ano; há outras que celebram todos os domingos, ou sempre que podem em família ou quando estão reunidos os irmãos.

Nós decidimos celebrar todos os meses, sempre no Primeiro Domingo de cada mês, lembrando a Aliança que temos com Deus através de Jesus, e valorizando a Honra de poder fazer parte do Corpo de Cristo.

A Valorização da Mesa do Senhor, é uma demonstração de compreensão de que somos Membros, fazemos parte, que fomos Batizados no Corpo e a Vida de Deus vai fluir em mim através do Corpo e de todos os vínculos de Amor que Deus nos permitiu construir.

Os Cultos

Da mesma forma que não parece ter sentido comer um pedaço de Pão e beber um pouquinho de suco de uvas, se eu

não valorizo, não dou importância, à honra que é poder fazer parte do Reino de Deus e do Corpo de Cristo.

Talvez algumas pessoas (mesmo inconscientemente), entregam seus dízimos e ofertas, como se pagassem a mensalidade do Clube; chegam no local do Culto e reparam se há algo fora do lugar, mas, jamais se dispõe para organizar a Casa para receber a Deus e também visitas que Ele pode enviar naquela oportunidade. Tais pessoas se irritam com palavras longas e que as deixem desconfortáveis, pois preferem palavras motivadoras e testemunhos de sucesso corporativo. Tais pessoas não foram batizadas no Corpo; Não vivem no Reino de Deus, não conseguem nem ver a Grandiosidade do Reino do Nosso Pai, não nasceram de novo.

Não nos congregamos para ouvir uma boa música, ou para escutarmos uma Boa Palavra, mas, nos reunimos para FAZERMOS (TODOS JUNTOS), Um Culto ao Nosso Deus. Cada um faria de uma maneira, é fácil de entender isso, mas, decidimos juntos “abrir mão” dos nossos próprios interesses para Adorar e Honrar a Deus e também para tocar as pessoas que Deus nos está enviando.

Diaconia e Ministérios

Há trabalhos que só existem quando o Corpo de Cristo está reunido. A Diaconia em nossa igreja é algo tão importante, pois foi o que Deus nos disse sobre como iríamos adquirir autoridade no desempenho de nossas tarefas, e a resposta foi: “SERVINDO”

Anos atrás, num evento que ficou marcado para a História da Igreja de Cristo no Brasil chamado de **Santa Convocação**, coube à nossa Diaconia, cuidar do espaço dos preletores e recebe-los bem; servir a Ceia do Senhor para milhares de pessoas ali reunidas, e desenvolveu-se uma camiseta com o Slogan:

“Você pode contar comigo” (na parte da frente da Camiseta) e “Deus pode contar conosco!” (na parte de trás da Camiseta).

Esse é o coração que todos precisam ter e desenvolver. Se envolver com a Diaconia, ainda que seja por pouco tempo, é a melhor escola para crescer espiritualmente e exercer autoridade sobre muitos.

Os Ministérios, podem ser compreendidos de duas maneiras: Pessoas que são chamadas por Deus, isso é específico com pessoas distintas, que vão exercer um dos dons de Cristo na

Igreja, neste tempo. Estes ministérios do Cordeiro (de Cristo), são: Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres.

Pessoas chamadas para estes ministérios, vão servir como qualquer outra pessoa, porém, os dons, autoridade, capacidade dadas por Deus para o exercício destes trabalhos, será notória nos campo de atuação de cada um.

Agora, ministérios de uma forma genérica, são os campos de ação de uma Igreja, por exemplo: O Ministério com as crianças, que é um Ministério de cunho Pastoral, ou seja, deve ser supervisionado, e apoiados por pessoas chamadas ao Ministério Pastoral.

Da mesma forma, por exemplo o Ministério de Intercessão, é um ministério de cunho profético, que pode ser desenvolvido por quaisquer pessoas da igreja que se sintam motivados para isso, porém, sob a supervisão e apoio de pessoas chamadas ao Ministério Profético.

Os ministros, são como os servos, que vão servir a todos os cristãos, chamados de Sacerdotes, em Cristo Jesus, no Sacerdócio de todos os Santos. Ou seja, Sacerdotes somos todos, mas, alguns são chamados a servir (Não a mandar, ser mais importantes), mas, a servir todos em especial nos Ministérios (campos de atuação), necessários para a Igreja manifestar o Amor de Deus a toda a comunidade aonde está inserida.

Imposição de Mãos

É muito comum quando alguém estuda os Fundamentos da Doutrina de Cristo, se surpreenda que “Imposição de Mãos”, faça parte de outras coisas como Arrependimento e a Volta de Jesus.

A questão é que Imposição de Mãos fala justamente dos relacionamentos que se estabelecem dentro da Igreja.

Na antiguidade, antes de Cristo, os Sacerdotes, eram procurados por pessoas comuns do povo, que tinham pecado e que traziam ofertas, sacrifícios pelos pecados. Tais pessoas colocavam as mãos sobre as cabeças destes animais e transferiam para eles os pecados que estavam nelas, e então tais animais eram sacrificados, morrendo no lugar das pessoas, sacrifícios estes imperfeitos, mas, que apontavam para o Sacrifício Perfeito de Cristo, por todos nós.

Temos disso que através das mãos, da imposição de mãos, da manipulação, transferimos o que está dentro de nós. Se o Bem, de quem é e está no SENHOR, ou do Mal, se alguém no nosso meio é do Mal, ou está desviado, mesmo participando de atos no meio do Corpo de Cristo.

O que fazer? Se relacionar, andar junto, conhecer quem são as autoridades que Deus tem colocado sobre as nossas vidas, pessoas, que mesmo com defeitos, como todos nós, vão ser usadas para impor suas mãos sobre nossas cabeças e vidas, para nos abençoar e para transferir para nós dons espirituais, capacitação sobrenatural de Deus, pois são pessoas que

amam a Jesus verdadeiramente e dão testemunho de uma vida íntegra e de quebrantamento diante de Deus.

Nos submetermos à imposição de mãos fisicamente, ou à influência, palavras, que podem se transformar em manipulação podem ter o mesmo efeito do que você simplesmente abaixar a cabeça para alguém te tocar.

O Apóstolo Paulo nos ensina a não nos precipitarmos na imposição de mãos (no sentido de estabelecer pessoas para alguma função ministerial), pois possíveis erros e pecados cometidos neste exercício seriam de responsabilidade de quem os reconheceu.

Aprendemos com isso que a Doutrina da Imposição de Mãos torna-se um ponto importante a ser observado sobre como nos comportamos uns com os outros não sendo abusivos e nem manipuláveis, ou falsamente submissos (que não deixaria de ser um tipo de manipulação).

“Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” (Ef. 4: 32)

Capítulo 5

A LINGUAGEM DO REINO

“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”

(Colossenses 3: 15 a 17)



A Língua dos Conquistadores

Ninguém tem dúvidas sobre a razão pela qual se fala Português no Brasil, Espanhol na Argentina, Francês no Haiti e Inglês nos Estados Unidos da América.

Estas nações do Novo Mundo foram colonizadas por Potências do Antigo Continente (Europa), que dominaram as populações nativas, subjugaram a população muitas vezes os escravizando ou dizimando populações inteiras e então estabelecendo um sistema jurídico, vestimentas e costumes, alimentação, religião, tudo segundo os padrões dos lugares de onde vieram, além de ensinarem e tornarem o seu idioma a Língua Oficial de tais colônias.

Diferente das Conquistas na maior parte das vezes extremamente cruéis deste Mundo, O Reino de Deus não é imposto às pessoas **“nem por força, nem por violência, mas, pelo Meu Espírito, diz O SENHOR”**.

A Ordem de Jesus para irmos a todas as nações da Terra foi lastreada em anunciarmos O Seu Reino de Amor, manifesto por muitos sinais que iriam acompanhar os que cressem e com o



TÓPICOS

- ❖ *A Língua dos Conquistadores*
- ❖ *A Língua e seus valores culturais*
- ❖ *Boas Palavras*

alvo maior de Salvar o homem do Pecado, sob qual todos estão encerrados sem Cristo.

Qualquer conquista vai implicar uma Mudança de Cultura, uma nova linguagem, novos valores, mas, desde a manhã de Pentecostes Deus nos tem mostrado que não é pelo Idioma que se fala, pelo tipo de comida que se come ou pelo tipo de vestimenta que se usa, mas, por uma transformação que ocorre de dentro para fora em cada pessoa alcançada pelo Amor de Deus.

A Língua do Reino dos Céus são as Ações de Graças, os Testemunhos, os Salmos, Cânticos espirituais, palavras de bênçãos e de amor para o Nosso Deus de um para com os outros, seus servos e filhos.

Qualquer língua traz em si valores culturais do povo que a fala. Quando lemos em Apocalipse que haverá Diante do Trono do Nosso Deus, pessoas de todos os povos e raças e tribos e línguas e nações da mesma forma que no dia de Pentecostes, judeus que viviam em muitas nações viram os discípulos de Jesus falarem das Maravilhas de Deus, porém, nos seus próprios idiomas de origem.

Isso nos ensina que há sim uma Forma de Comunicação no Reino, há uma Língua, mas, esta é mais elevada do que os idiomas todos deste Mundo. Não importa, qual nossa origem e idioma de formação, em Cristo, pelo Espírito Santo, havemos de nos comunicar com outros irmãos, não importa de que país ele tenha nascido ou o seu idioma de origem, nós poderemos nos comunicar e nos relacionar profundamente,

pois somos do mesmo povo e temos o mesmo Deus e Pai de todos. ALELUIA!

Quando o Profeta Daniel ainda jovem foi para a Babilônia com seus amigos, a ordem do Rei Nabucodonozor foi: - “Se aprenderem a cultura da Babilônia, comerem da minha mesa, tiverem os seus nomes trocados por nomes segundo os nossos deuses e falarem a nossa língua... então, poderão servir no meu Palácio.”

Daniel, aprendeu a língua dos caldeus, permitiu que lhe chamassem por um nome que honrava os deuses daquela Terra, estudou a cultura daquele povo, mas, não comeu da comida da Mesa daquele rei iníquo. Pelo contrário, conseguiu o favor do responsável pelos jovens e em 10 dias se alimentando apenas de verduras, legumes e água, achou-se mais saudável e forte (juntamente com seus amigos), do que todos os que comeram da mesa do Rei da Babilônia.

Por décadas Daniel esteve em evidência, viu a Babilônia e a Império Medo-Persa se levantarem e caírem, mas, A Palavra de Deus permaneceu firme e se cumpriu integralmente na vida daquele Profeta.

Este profetizou que em determinado tempo, nasceria o Rei dos Judeus, e que segundo alguns fatos históricos que iam ocorrer, as pessoas que seguissem aquelas profecias poderiam saber o tempo do cumprimento de todas elas.

Daniel era um homem tão excelente que foi colocado em posição de autoridade e serviu às casas reais daqueles reinos que se sucederam até a sua morte. Ele tornou-se o chefe dos

magos, dos prognosticadores, dos adivinhos, dos sábios daquelas nações, falava a língua deles, sabia quem era e como podia influenciar todos os que lhe cercassem com o valores do Reino que estavam nele.

Pois a Bíblia fala que “MAGOS VINDOS DO ORIENTE”, sabiam a época do nascimento do Rei dos Judeus, que haveria de nascer. Eles viram a sua estrela e vieram-na seguindo até que chegaram em Betlehem, aonde havia nascido O Salvador, que é Cristo, O Senhor!

Como sabiam? Porque Daniel não se deixou conquistar, ELE CONQUISTOU!

Ele não perdeu a sua identidade, mesmo debaixo de tanta opressão, sabia quem era;

Ele esteve por cabeça em tudo o que empreendeu na vida e pôde influenciar não só a sua geração, mas, muitíssimas gerações futuras.

Um testemunho pessoal

Eu (Paulo de Tarso), estava em Jerusalém no ano de 2004, com minha esposa Karla e estávamos com dois outros amigos, também ministros de Deus, perto da entrada do Túmulo vazio, onde Jesus foi sepultado e de onde ressuscitou. Sempre vamos ali e é impossível não nos rendermos ao Poder da Vida que parece ainda emanar daquele local. Naquele dia, nós e nossos amigos, ficamos ali, sem pressa adorando a

Deus e apaixonados por Jesus começamos a cantar várias canções de louvor e adoração. De repente um grupo de irmãos, bem claros (daquelas pessoas que são até meio rosados de tão branquinho), se aproximaram de mim e me perguntaram o que cantávamos... Eu traduzi para eles falando em inglês, mas, eles quiseram ficar um pouco mais ali, sem mesmo entender o sentido exato das palavras... Havia um clima de amor tão grande e então eles vieram se despedir e nos disseram nos abraçando: “Até o Céu!”

Eu nunca tinha me despedido de alguém daquela forma... Mas, um encontro ficou marcado! Daqui a algum tempo todos nós, estaremos Diante do Trono de Deus e do Cordeiro para dizer com todo o nosso coração o quanto amamos ao Nosso Deus.

Sempre que passo por ali, lembro destes irmãos, e ao ver outros irmãos da Nigéria, Índia, China, Latino americanos, americanos, franceses, judeus, árabes, me da vontade de dizer a todos: “ATÉ O CÉU!!!” Ah como eu anseio esta Festa e este dia... povos, raças, tribos, LÍNGUAS e nações, todos falando a MESMA LÍNGUA, a LÍNGUA DOS CÉUS!!!

OS ALTOS LOUVORES DO SENHOR

A Língua e seus valores culturais

Existem sons, fonemas e algumas palavras que se assemelham em todo o mundo, isso ocorre com alguns tipos de alimentos, mitos, hábitos humanos, etc, mostrando um passado comum que para nós sabemos ser o homem e a mulher criados à Imagem e Semelhança de Deus.

Sons como Mã Mã de onde vem Mãe, Mother, Mama, Ima e que servem para identificar também os seios com leite de uma mãe como: mama, mamá, etc. Fazem ainda hoje as mães se derreterem por entender que seus bebês já as identificam e sim, claro, as identificam como aquelas que possuem a FONTE DE VIDA, que é para as criança o Leite.

Os pais já dizem que algumas crianças falaram primeiro papai e depois mamãe, e da mesma forma, os fonemas Pa, Pa, Papai, que se assemelham a Aba, Father, Papa, Pater, etc, também podem ser confundidos com o papá, palavra usada para o alimento. Ou seja, os primeiros fonemas que as crianças conseguem pronunciar nomeiam coisas e pessoas com as quais elas (NO MUNDO INTEIRO), se relacionam desde muito pequenas, bebês.

Também é comum percebermos que mesmo num país como o Brasil que tem apenas um idioma oficial e que embora tenhamos algumas línguas e dialetos indígenas, somos quase duzentos milhões de pessoas que falam Português, uma das seis línguas mais falados do Mundo.

Mesmo assim, em cada região do Brasil, se fala com acentuações diferentes, com um jeito mais cantado e ritmado ou puxando “esses” ou “erres”, mais em algumas regiões do que outras.

Países próximos como Portugal e Espanha (que já foram unidos numa só nação), possuem idiomas parecidos, com muitas palavras em comum, coisa que conhecemos aqui no Brasil em comparação com outros países sulamericanos de fala espanhola. Porque os dois idiomas que claramente possuem a mesma origem se diferenciaram tanto? E se pensarmos que o italiano, francês, possuem a mesma origem, a coisa fica mais complicada ainda... Até chegarmos no Romeno, língua também como estas outras de origem

Latina, mas, que de todos é o mais distante do nosso português, justamente por ser falado apenas no leste europeu. Não é difícil de compreender mais sobre isso, quando falamos ao telefone com uma determinada pessoa e nos confundimos, achando que é outra, talvez, irmã, mãe, irmão, de quem gostaríamos de conversar, pois, muitas vezes possui o mesmo jeito de falar, a mesma entonação, talvez até o timbre da voz seja semelhante. Porque? Por viverem juntas. Quem está muito próximo desenvolve um jeito peculiar de falar, gírias, expressões idiomáticas, entonações, etc.

Povos que por séculos, milênios se afastaram acabaram por desenvolver línguas absolutamente diferentes de outros povos que viveram em outras regiões e submetidos a outras condições climáticas, sociais, etc.

Acaba sendo comum então que algumas palavras ligadas à cultura de um povo, ao seu modo de viver, possam até ter outro significado para outro grupo, mas, sempre vai remeter à resquícios de uma Cultura que o originou.

Pense na palavra “oxalá” - que em português, tem o sentido de: “Tomara que”, “quem dera” que na língua africana Iorubá de onde surgiu é o nome de uma divindade adorada pelos ancestrais que foram escravizados e vieram para o Brasil e mesmo deixando o culto aos seus deuses ancestrais, trouxeram para o nosso idioma comum características de sua língua e cultura, ou seja: “Se Oxalá (o deus) para seus ancestrais quiser, vai acontecer. Se esta entidade permitir ou se ajudar seus devotos a realizar tal coisa, então isso sucederá.

Vamos para a palavra Deus.

Originalmente, a palavra latina que deu origem à “deus”, surgiu a partir do termo Proto-Indo-Europeu diw ou deiwos, de onde surge também diva, divina, divindade, que significa “brilhante” ou “celeste”. A partir desta mesma raiz etimológica, surgiu o nome grego Zeus, considerado o “deus dos deuses”, de acordo com a mitologia grega.

Em hebraico as pessoas de uma maneira formal podem se cumprimentar da seguinte maneira: MA SHALOMCHÁ? (Como vai você - ao pé da letra: Como vai a sua Paz?).

Esta frase que vem da conhecida palavra SHALOM - PAZ, será respondida: SHLOMI TOV, ou, SHELOMI BESSEDER (Estou bem, Tudo certo! Ao pé da letra: Minha Paz vai bem, Tudo em ordem com a minha Paz.)

O Nosso Deus é conhecido na Bíblia como o Deus da Paz, que nos santifica em tudo, ou seja, na Cultura judaica, a Cultura do Povo da Palavra de Deus, o relacionamento deles com Deus, o quanto estão firmes, bem, caminhando segundo os valores e preceitos de Deus, vai definir se eles estão bem ou não. VALORES CULTURAIS expressos nos idiomas.

Mais uma história

Novamente eu (Paulo de Tarso) e a Karla, tivemos aulas de hebraico com uma Morah (Professora) que era argentina e que tinha nascido em Ushuaya, na Terra do Fogo, extremo

sul do nosso continente. Quando ela veio morar no Brasil, se espantou com dois termos, da nossa língua e cultura: “Borracho” em espanhol, palavra que significa “bêbado”. Porque o espanto? Porque a cada esquina do Brasil há uma “BORRACHARIA”, ou seja, na mente da recém chegada imigrante: - “Meu Deus, como o povo no Brasil bebe! Tem uma casa de bêbados em cada esquina!!!!”

A segunda história não é engraçada, pois esta nossa Morah, ficou escandalizada ou perceber o hábito dos brasileiros usarem a expressão: “Judiação”.

Ela uma Judia, não entendia esta expressão, mas, percebia que muitíssimas pessoas falavam. Ela nunca tinha ouvido uma palavra semelhante e foi descobrir que em Portugal, haviam as “JUDIARIAS”, Guetos, aonde os Judeus na época da Inquisição era reunidos, para fazê-los sofrer, de onde eram mortos, muitas vezes torturados e queimados, por serem judeus.

“Judiação”, na cultura de origem portuguesa é fazer a um judeu o que ele merece.

É quase impensável imaginar que hoje alguém use esta expressão com um desejo maligno destes no coração, mas, a origem desta palavra, (que deveria ser riscada do nosso vocabulário) é essa.

Boas Palavras

O que falar? como falar? qual língua falar?

“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”

Não interessa qual seja o idioma, não é para falarmos mal; falarmos “só a verdade”, quando no fundo estamos falando MAL de alguém; não é para amaldiçoarmos em língua alguma. Palavras torpes, expressões imorais, o nome dos falsos deuses (que a Palavra de Deus diz que sequer devemos mencioná-los). Não é para falarmos mentira; não é para falarmos sem pensar, não é para falarmos o que não edifica. No lugar disso... Falemos uns com os outros (não importa em que idioma, sobre O Nosso Deus e o seu maravilhoso Amor, sobre o Seu Reino de Paz que jamais terá fim. Devemos falar

sobre a Volta de Jesus, que virá para Reinar e devemos ansiar por sua Vinda. Devemos compartilhar com os outros as Virtudes do Reino de Deus e o Evangelho de Cristo. Devemos abençoar nossas esposas, maridos, filhos, amigos, família, devemos abençoar nossos governantes, nossos patrões, chefes, autoridades. Devemos abençoar nossos subordinados e não deixar de perdoar os que se levantaram contra nós e ABENÇOAR aqueles que nos perseguem.

“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.” (Provérbios 18:21)

Se no passado longe de Deus, as conversas revelavam os interesses dos corações das pessoas, como as paixões por seus deuses, por seus ídolos quer sejam seus times de futebol, seus hobbies, seus vícios. Se as conversas revelavam as depravações, imoralidades, perversões, violência, maldade, malícia. Se as conversas revelavam a servidão ao dinheiro, ou ao seu próprio ego (orgulho, vaidade), etc, etc, etc...

A nossa vida tem de refletir em Português, Espanhol, Inglês, Árabe, Hebraico, Mandarim, Hindi, Bengali, Russo nossa devoção a Deus, nosso compromisso com o Evangelho do Reino, com a Verdade, com a Paz, com a Santidade, com a Pureza.

“O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; **porque a boca fala do que está cheio o coração.**” (Lucas 6: 45)

“As **palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!**” (Salmo 19: 14)

“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também” (Salmo 139:7)

“Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e tem sido domada pela espécie humana; a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal incontável, cheio de veneno mortífero.

Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. Da mesma boca procedem bênção e maldição.

Meus irmãos, não pode ser assim! Acaso podem sair água doce e água amarga da mesma fonte? Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou uma videira, figos? Da mesma forma, uma fonte de água salgada não pode produzir água doce.” (Tiago 3: 7 a 12)

Capítulo 6

VAI VIVER (PRA DEUS)

Nós nunca saberemos como teria sido a nossa vida se estivéssemos sempre aos pés do Nosso Deus ou como seria se o Homem nunca tivesse pecado.

O que temos que fazer então é conhecer e viver com toda a intensidade dos nossos corações esta Vida que Cristo conquistou para nós na Cruz do Calvário.

Ele nos deu a Vida! Com que cores você a quer pintar? Chame a Deus e peça para que Ele te ajude nesta magnífica obra de arte!!





TÓPICOS

- ❖ *Plantio e Colheita*
- ❖ *De graça recebestes...*
- ❖ *Revestidos de Poder*
- ❖ *Começa aqui e não para nunca mais!*

Plantio e Colheita

“Disse o SENHOR a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa...” (Gênesis 7: 1)

Para salvar a Espécie Humana, Deus ordenou pouco antes do Dilúvio que Noé e sua família entrassem na Arca. Isso só ocorreu, porque Noé (segundo a direção de Deus), tinha construído uma Arca para onde ele poderia fugir no tempo de Calamidade que este Mundo todo enfrentou no passado.

Até os dias de hoje, os Judeus, guardam a Bíblia (na verdade a Torah, os cinco primeiros livros da Bíblia), que está disposta em forma de Rolos, numa estante de madeira, que tem uma porta e é coberta sempre por uma cortina. Este móvel chama-se “Aron Kodesh” - a Arca Santa.

Certa vez numa celebração da maioridade de um jovem rapaz judeu, ouvi um incrível conselho de um Rabino para aquele moço: - “Filho” (Dizia o Rabino ao menino), há tempos em nossa vida que Deus nos diz para entrarmos na Arca. Épocas de

lutas, guerras, fome, pestes, etc. Há muitas situações difíceis que enfrentamos em nossas vidas, mas, se nós edificarmos uma Arca (alusão ao local aonde se guardava a Palavra de Deus), haverá sempre um lugar de segurança, de luz e direção para as nossas vidas. O relacionamento com Deus, o conhecer a Sua Palavra, no entanto, não é de uma hora para a outra que adquirimos. Temos que nos esforçar e construir este relacionamento o mais rápido possível.

(Continuando a Palavra que jamais esqueci em minha vida), disse mais o Rabino ao garoto: Também haverá momentos em que Deus vai dizer para nós: Agora você pode sair da Arca. Em outras Palavras: Vai Viver!

Quando Noé e seus filhos saem da Arca, ele levanta um Altar ao Nosso Deus, em adoração, sacrifica animais e apresenta ao Nosso Pai, sua total devoção e dependência.

Enfim, Deus disse a Noé:

“Enquanto durar a terra, não deixará de haver plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.” (Gênesis. 8: 22)

Há um tempo para nos esforçarmos para conhecer, aprender, mudar nossos hábitos, maneiras de pensar e se comportar, mas, haverá um tempo para que possamos Plantar e Colher.

Temos que ir, temos que lançar nossas sementes. Temos que ter expectativas de Colheita, porque não há quem semeie que não deseje colher.

É fundamental saber que sempre em nossas vidas haverá frio, inverno, e noites, mas, tais coisas **NÃO SÃO O FIM!** A alegria vem pela Manhã; O Inverno vai passar. O frio não durará para sempre!

Quando o povo de Israel estava para ir cada um para a sua possessão na Terra Prometida, Moisés disse a toda a nação:

“Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando o SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.”
(Deuteronômio 30: 19 e 20)

**ESCOLHE A VIDA
E VIVA!**

De Graça recebestes...

“e, à medida que seguirdes, pregai que está próximo o reino dos céus. Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.” (Mateus 10: 7 e 8)

O Mestre Jesus, disse aos seus doze discípulos estas palavras que hoje colocamos sobre a sua vida! O que é difícil para Deus? Longe? Caro? Pesado? Impossível? **NADA! ABSOLUTAMENTE NADA É IMPOSSÍVEL** para quem criou os Céus e a Terra.

Jesus não disse aos seus discípulos e hoje a nós para fazermos coisas para Ele do nosso jeito. Não! Ele estabeleceu valores que não podem ser mudados e que vão manifestar o Seu Poder e lhe dar a Glória.

1º Ele nos deu autoridade para fazermos. Ele que é a Maior Autoridade do Universo nos enviou e está (conforme as Palavras do Evangelho de Marcos “COOPERANDO

CONOSCO” e “CONFIRMANDO” as palavras que falamos em Seu Nome.

2º Ele nos deu O Seu Nome. No Nome de Jesus. Sabe aquela coisa do: “Sabe com quem você está falando?” Isso é horrível, quando alguém usa o nome ou o cargo de alguém importante, alguém que tem autoridade para fazer coisas ou burlar situações, usando para isso o parentesco ou mesmo conhecer alguém investido de autoridade. Jesus, no entanto mandou que a gente dissesse assim: escuta aqui enfermidade, poder demoníaco, morte, dor, tristeza, mal (seja lá qual for), eu te digo chega! **(EM NOME DE JESUS!)**

Jesus é **SENHOR** nos Céus, na Terra e debaixo da Terra! Tudo está sob seu domínio e por isso, quem for Dele tem o direito de usar o seu **NOME** para curar, libertar e ajudar pessoas, anunciando com este Poder e Autoridade **O Reino de Deus** que hoje transportamos dentro dos nossos corações.

3º Ele não disse pra gente pedir em oração por isso. Ele disse pra gente FAZER ESTAS COISAS: Curar, ressuscitar, purificar e libertar em SEU NOME!

De Graça recebestes, de Graça dai!

Se você fosse um Bilionário e quisesse saber quanto custa para curar alguém, a resposta seria: Você não tem dinheiro suficiente para isso! Não há no Universo o que possa comprar a Cura de uma doença. Há casos que a medicina não pode resolver, que as terapias não podem retardar... Mas, aí está O PODER DE DEUS!

Não custa nada! Foi nos dado por Jesus Cristo, quando Ele estava na Cruz do Calvário, O PODER que precisamos para tocar outras vidas em NOME DE JESUS!

“Por suas feridas fomos sarados!”

Ele foi ferido, para que a gente pudesse ser curado!

Simple e Verdadeiro.

Creia e Viva!

Revestidos de Poder

“E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias... mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.” (Atos 1: 4, 5 e 8)

A Promessa feita por Jesus do derramar do Espírito Santo já foi cumprida há quase dois mil anos. Hoje O Espírito Santo vive em cada um de nós que entregou sua vida a Jesus, mas, quanto mais nós dermos espaço para que Ele viva em nós, para que O Espírito de Deus nos conduza e gere o Caráter de Cristo em nossas vidas, mais, muito mais fluirá o Seu Poder e a Manifestação do seu Poder que chamamos de Unção.

A busca cada vez mais intensa de relacionamento com Deus é que vai fazer com que este Poder aumente em nossas vidas a ponto de transbordar de nós.

Não espere pelos outros, não se limite pelos outros, busque você, se encha você, transborde você sobre a vida de muitos...

Se há um pouquinho do Espírito Santo em você e isso já é a Garantia da Vida Eterna em teu coração então queira mais, deseje ter mais do Espírito Santo, ser Cheio, estar Transbordando, ser BATIZADO (MERGULHADO) NELE!

Se o seu coração está queimando, pelo desejo de experimentar O Poder de Deus fluindo em sua vida, lembre-se que a FÉ, VEM PELO OUVIR A PALAVRA DE DEUS...

Creia que Deus está usando este Discipulado para falar contigo sobre o que O Espírito de Deus quer realizar em sua vida. Deus está gerando Fé em seu coração, mas, lembre-se: A FÉ sem obras é morta!

Será que isso pode ocorrer comigo, mesmo sendo novo na fé, jovem de idade, inexperiente... Mesmo sem ser Pastor ou ministro?

Será que O Poder do Espírito Santo pode ser derramado em minha vida?

Sim pode! É isso que Deus quer, pessoas que são Dele de Verdade e que querem ser suas Testemunhas, não apenas que falem o quanto Ele é Bom, mas, que mostrem com Poder, com Milagres, com Sinais Miraculosos, que Deus é Real e que Ele é bom!

Deus quer usar a tua vida para isso!

Que como Maria, mãe de Jesus, você possa dizer: - **“Mas, como essas coisas podem acontecer?”** Resposta do Anjo Gabriel: - **“Virá sobre você O Espírito Santo e o Poder do Altíssimo te cobrirá”**. Em outras Palavras, isso não depende de algo que você faça, mas, da Fé na Promessa e no Chamado que Deus está te fazendo.

Maria então disse: - **“Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra”**

Que você também possa dizer: - “Eis-me aqui Deus, eu creio e quero!”

Começa aqui e não para nunca mais!

JERUSALÉM, JUDÉIA, SAMARIA E ATÉ OS CONFINES DA TERRA.

Jesus deixa claro a seus discípulos que a Obra que eles começariam a realizar através do Poder do Espírito Santo, se iniciaria ali, na cidade deles, iria para o Estado vizinho, para o país mais próximo e chegaria até os Confins da Terra.

Pense você que quando Jesus disse isso, O Brasil ainda demoraria Mil e Quinhentos anos para ser descoberto, ou seja... Realmente a Palavra de Deus alcançou o Mundo todo, estamos nós aqui nos Confins da Terra servindo a Deus.

Pense que, Cheio do Poder de Deus a tua Jerusalém hoje, pode ser sua família, seus amigos, seus colegas de trabalho ou de escola...

Pode ser que ao mesmo tempo, um irmão seu esteja tão longe que pareça estar nos Confins da Terra, enquanto um amigo está tão próximo, está como em Jerusalém, pronto para ser alcançado pelo Evangelho do Reino de Deus.

Calma! Jamais desista do teu irmão, mas, por enquanto ore por ele. Dê um bom testemunho de transformação de sua vida, a ponto dele e todos perceberem que Jesus te fez bem, você tem mudado comportamentos reprováveis que tinha antes e tem sido cuidadoso para cultivar valores que agradam a qualquer pessoa como a gentileza, atenção, cuidado, amor... Você ainda vai chegar nos confins da Terra, mesmo em pessoas que você ama tanto e gostaria que já estivessem nos Braços do nosso amado Jesus, mas, lembre-se, não somos nós quem convertemos as pessoas, mas, O Espírito Santo que habita em nós e que nos usará para esta obra tão linda.

Deus ao mesmo tempo pode usar outras pessoas que nem imaginamos, e também vai nos usar na vida de pessoas cujos parentes e amigos oram por estas vidas há muito tempo.

É um Mistério, O Poder de Deus fluindo no Corpo de Cristo.

NÃO PARE! NÃO DESISTA!

VÁ EM NOME DE JESUS!

Olha o que Jesus mandou avisar para você, agora no final deste discipulado:

“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”

*De fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus. E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, **cooperando** com eles o Senhor e **confirmando** a palavra por meio de sinais, que se seguiam.”*

(Textos de Mateus 28 e Marcos 16)

Deus te abençoe!